UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

LAURA BENTES ANDREAZZE

'ABUELA WOULD SAY P'ALANTE!'*: UMA ANÁLISE DO SPANGLISH E SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM BRASILEIRA DO MUSICAL *IN THE HEIGHTS (2021)

João Pessoa/PB
2024

LAURA BENTES ANDREAZZE

'ABUELA WOULD SAY P'ALANTE!'*: UMA ANÁLISE DO SPANGLISH E SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM BRASILEIRA DO MUSICAL *IN THE HEIGHTS (2021)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

Orientadora: Profª. Drª. Camila Nathália De Oliveira Braga
Coorientador: Profª. Luis Pedro Fernández Fernández

João Pessoa/PB
2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A552a Andreazze, Laura Bentes.
?Abuela would say p'alante!?: uma análise do spanglish e suas referências culturais na dublagem brasileira do musical In The Heights (2021) / Laura Bentes Andreazze. - João Pessoa, 2024.
68 f.

Orientação: Camila Nathália De Oliveira Braga.
Coorientação: Luis Pedro Fernández Fernández.
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciência.

1. Referências culturais. 2. Spanglish. 3. Dublagem. 4. TAV(Tradução audiovisual). I. Nathália De Oliveira Braga, Camila. II. Pedro Fernández Fernández, Luis. III. Título.

UFPB/CCHLA CDU 81'253

Elaborado por MARIA DE FATIMA HENRIQUE JORGE MAIA - CRB-15/392

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ATA Nº 15 / 2024 - CCHLA - DMI (11.00.53.01)

Nº do Protocolo: 23074.092985/2024-17

João Pessoa-PB, 17 de Outubro de 2024

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

PRG - Pró-Reitoria de Graduação

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

DMI - Departamento de Mediações Interculturais

LEA - Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata da sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de **Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais**, referente à sessão de defesa de **Laura Bentes Andreazze,** matrícula nº 20200065808, realizada aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 14 horas. Reuniram-se no Laboratório de Tradução os membros da Banca Examinadora composta pela professora Maria Luiza Teixeira Batista (avaliadora 02/DLEM/UFPB), pelo professor Daniel Antonio de Sousa Alves (avaliador 03/DMI/UFPB), o professor Luis Pedro Fernández Fernández (co-orientador/DMI/UFPB) e a professora Camila Nathália de Oliveira Braga (presidente/orientadora, vinculada ao Departamento de Mediações Interculturais da UFPB), com o objetivo de proceder à arguição do trabalho de conclusão de curso de **Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais**, intitulado "**ABUELA WOULD SAY P'ALANTE!': UMA ANÁLISE DO SPANGLISH E SUAS REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM BRASILEIRA DO MUSICAL IN THE HEIGHTS (2021)"**, como requisito parcial e conclusivo para obtenção do grau de bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais. Após a arguição, os membros da Banca reuniram-se para deliberar sobre a nota a ser atribuída ao referido Trabalho de Conclusão de Curso. A presidente da sessão, Camila Nathália de Oliveira Braga comunicou à aluna e demais presentes que a decisão da Banca foi pela **aprovação do TCC** e foi atribuída ao Trabalho de Conclusão de Curso a nota 9,5 (nove e meio). Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que vai assinada por mim Camila Nathália de Oliveira Braga, presidente e secrária *ad hoc* desta banca, e pelos demais membros.

(Assinado digitalmente em 17/10/2024 15:52)
CAMILA NATHALIA DE OLIVEIRA BRAGA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1663637

(Assinado digitalmente em 17/10/2024 16:57)
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1775498

(Assinado digitalmente em 18/10/2024 09:55)
LUIS PEDRO FERNANDEZ FERNANDEZ
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
Matrícula: 3363119

(Assinado digitalmente em 17/10/2024 16:44)
MARIA LUIZA TEIXEIRA BATISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 1214509

Para verificar a autenticidade deste documento entre em **https://sipac.ufpb.br/documentos/** informando seu número: **15**, ano: **2024**, documento(espécie): **ATA**, data de emissão: **17/10/2024** e o código de verificação: **0aa5ddf511**

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar a dublagem brasileira do filme *In the Heights (2021)*, focando em quais estratégias foram utilizadas para traduzir as referências culturais presentes na obra, em especial, diálogos que continham o *Spanglish*. Para compreender os conceitos utilizados análise, foram consultados os estudos de Albir (2011) e Agost (1999) acerca das escolhas envolvidas na dublagem; a classificação de referências culturais (RC) proposta por Igareda (2011); o estudo das técnicas de tradução para RC realizado por Amido (2014); e Parada (2011), que traz o histórico sócio-cultural do surgimento do *spanglish*, o fenômeno linguístico presente nos Estados Unidos da América, que consiste na mescla dos idiomas inglês e espanhol. Trata-se então, de uma pesquisa de caráter qualitativo, e por se tratar de uma análise de filme, um estudo documental, em que as RC identificadas foram classificadas entre as seis categorias temáticas propostas por Igareda (2011), e posteriormente sua respectiva escolha tradutória. Como resultado, constatou-se que a maioria das RC presentes foram mantidas na dublagem brasileira, realizada pelo estúdio Wan Marc.

Palavras-chave: Referências culturais, Spanglish, Dublagem, TAV.

ABSTRACT

This monograph aimed to analyze the Brazilian dubbing of the film *In the Heights* (2021), focusing on which techniques were used to translate the cultural references present, especially dialogues that contained Spanglish. To understand the concepts used in the analysis, studies of Albir (2011) and Agost (1999) were used to understand the choices involved in dubbing; the classification of cultural references (CR) proposed by Igareda (2011); the study of translation techniques for CR carried out by Amido (2014); and Parada (2011) which brings the socio-cultural history of the emergence of spanglish, the linguistic phenomenon present in the United States of America, consisting of the mixture of two languages, english and spanish. It is qualitative research, and because it is a film analysis, a documentary study in which the identified RCs were classified among the 6 thematic categories proposed by Igareda (2011), and subsequently their respective translation choice. As a result, it was found that most of the CR present in the film were kept in the brazilian dubbing, by Wan Marc studio.

Keywords: Cultural references, Spanglish, Dubbing, AVT.

AGRADECIMENTOS

São muitas as pessoas que deveriam ser citadas aqui, desde meus professores de infância que me ensinaram -quase- tudo, passando pelo IFRN que me preparou muito bem para a universidade, até chegar a UFPB, que mesmo no período online, os professores se mostraram muito presentes durante toda essa jornada acadêmica. Mas como diria meu irmãozinho, vamos aos 'obrigados especiais'.

Aos meus orientadores Camila e Luis, que escutaram a minha ideia de projeto e apoiaram logo de início. Obrigada por sempre se mostrarem positivos quanto ao andamento desse trabalho, as palavras de vocês fizeram muita diferença para que eu pudesse concluí-lo com êxito. "Olhe dentro de você. Você é muito mais do que pensa que é" (Rei Leão, 1994)

Aos professores que conheci durante o curso, que com palavras de incentivo e muitas reflexões positivas sobre o futuro, passaram da melhor maneira todo o seu conhecimento para nós alunos. Saibam que algumas discussões em sala de aula, nos marcaram para a vida, e essa é uma das melhores marcas que deixaram em mim. "Olhe além do que você vê" (Rei Leão 3, 2004).

Aos amigos que fiz durante o curso, da pandemia ao presencial, os momentos que compartilhamos foram inesquecíveis. Alex, Dani, Letícia, Maísa, Mayara e Rebeca, essa amizade que começou pelo C.A e continuou ao longo de todo o curso, espero que eu possa levar para a vida. Com o apoio adicional do grupo "Fofocas Aplicadas" que foi o suporte para nenhuma de nós desistir nesse momento final da graduação. "Nós somos um time. Nada é mais importante que a nossa amizade" (Universidade Monstros, 2013) e "Amigos ficam juntos até o fim" (Rei Leão 3, 2004).

Aos meus irmãos, Verônica que a distância acompanhou minha trajetória com dicas e palavras de encorajamento, e meu irmãozinho Davi, que escutou todos os meus relatos de aulas da faculdade, e embarcava nas minhas viagens sobre a tradução de musicais e temas de pesquisa. Lembrem-se: "Se você chorar, eu vou chorar, e aí eu não vou conseguir" (Monstros S.A, 2001) e "Não existe presente maior do que ter um irmão ao redor" (Irmão Urso, 2003).

À minha mãe, que mudou toda a rota de sua vida para me acompanhar nessa mudança de cidade e estado, seu amor e apoio incondicional me fizeram chegar aqui; e ao meu pai *(in memoriam),* acho que ja sabia o que estava por vir e nos deixou com diversos ensinamentos sobre a vida, inclusive a acadêmica. Aos dois, vocês estiveram comigo todos os dias, presencialmente e em pensamento, serei eternamente grata. "*Ohana* quer dizer família, e família quer dizer nunca mais abandonar ou esquecer" (Lilo & Stitch, 2002).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Técnicas de tradução para referências culturais 17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Referências culturais presentes na obra 24
Tabela 2: Técnicas utilizadas na tradução das RC 26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Grafite em cena, Isabel Allende 32
Figura 2 - Grafite em cena, Julia de Burgos 32
Figura 3 - Cartazes no protesto 1 34
Figura 4 - Cartazes no protesto 2 34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CO - Cultura-origem
CM- Cultura-meta
DACA - Deferred Action for Childhood Arrivals
DREAM Act - The Development, Relief, and Education for Alien Minors Act
EUA - Estados Unidos da América
LEANI - Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
RC - Referência Cultural
TAV - Tradução Audiovisual
UFPB - Universidade Federal da Paraíba

“Little details that tell the world, we are not invisible”

“Pequenos detalhes que dizem ao mundo que não somos invisíveis. ”

(*In the Heights*, 2021)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **7**
2. REVISÃO DE LITERATURA **11**
2.1 Tradução Audiovisual (TAV) 11
2.1.1 Dublagem 13
2.2 Tradução e adaptação 14
2.2.1 Referências culturais e suas classificações 14
2.2.2 A tradução de referências culturais 16
2.3 El Spanglish 18
3. METODOLOGIA **20**
3.1 In the Heights 20
3.2 Procedimentos adotados 21
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES **22**
4.1 Ocorrência de referências culturais 23
4.2 Técnicas de tradução de referências culturais 25
4.3 Casos extras 29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **34**
6. REFERÊNCIAS **36**
APÊNDICE **39**

1. INTRODUÇÃO

Na última década, o fenômeno linguístico, social e cultural '*Spanglish*' tem ganhado destaque na indústria cinematográfica e nos meios de cultura pop. A junção de palavras para descrever um fenômeno linguístico é um processo já conhecido ao redor do mundo. Parada (2011) lembra de processos similares, como o *franglais* ou *frenglish* (francês e inglês no Canadá), o portunhol (português e espanhol nas cidades fronteiriças do Brasil), chegando ao que delimita a pesquisa, o *Spanglish*, a mistura das palavras '*Spanish*' com '*English*', que ocorre nos Estados Unidos da América (EUA). Esta forma híbrida de comunicação presente em diversos países demonstra como o inglês molda a comunicação em diferentes contextos, e reflete uma diversidade na sociedade e suas complexas interações culturais.

O *'Spanglish'* passou a destacar-se social e historicamente nos EUA no decorrer do século XX, com a imigração em massa de pessoas de diferentes países hispano-falantes, todos visando melhores condições de vida e oportunidades (Parada, 2011). Segundo a autora, foi o reflexo das condições sociais difíceis que os imigrantes encontraram como o choque de culturas, dificuldade de aprender o idioma local (inglês), preconceitos etc, que, com o passar das gerações, as influências culturais, sociais e linguísticas de ambos os lados deram origem ao *spanglish.*

A situação da população imigrante de origem hispânica nos EUA é complexa, historicamente ocupando lugares à margem da sociedade, os tornando alvos de discriminações por parte da população estadunidense. Lima (2015, pág.2) diz, então, que a linguagem veio como uma forma de se reconhecerem em um "espaço-intermediário", não se identificam mais apenas como "hispanos", mas também não se sentem "norte-americanos''. Dessa forma, os que inicialmente eram julgados pelo modo de falar, hoje, orgulhosamente reafirmam suas origens através da fala, costumes e por meio da cultura que se formou, a qual é mostrada nas mídias e indústria cinematográfica, e que daremos foco neste trabalho.

Junto a esse movimento de representatividade no cinema, existe o questionamento de como a tradução para a dublagem desse fenômeno ocorre. Através do ato de tradução, torna-se viável o contato com obras que, de outra forma, seriam inacessíveis devido às barreiras linguísticas. O consumo dessas produções audiovisuais, que são traduzidas, serve como um agente fundamental na assimilação de referenciais culturais de outros países, já que exerce

influência na maneira como um país enxerga o outro, o que pode acarretar visões estereotipadas (tanto positivas quanto negativas) sobre outras culturas.

Partindo desse ponto, as produções audiovisuais dubladas têm um poder de influência ainda maior, pois nas palavras de Whitman-Linsen (1992, *apud* Oliveira, 2017, p.13) "a dublagem tem o poder de representar e deturpar, distorcer, persuadir, e, em geral, dar uma tremenda contribuição (positiva ou negativa) à imagem dos Estados Unidos no exterior". Apesar do autor citar os Estados Unidos, o poder da dublagem de influenciar a visão de mundo das pessoas vai além de fronteiras geográficas e pode ocorrer em qualquer sociedade.

Nessa perspectiva, o musical *"In the Heights*[1]*"*, lançado em 2021 pela Warner Bros. Pictures, traz uma história em torno do bairro latino de Nova York, mostrando diversas questões sociais e marcos da cultura latina nos EUA, como o *Spanglish.* Será estudado, portanto, a dublagem da língua fonte (inglês) para a língua alvo (português), e de que forma as culturas envolvidas foram abordadas. O filme permite realizar uma análise da influência dos marcos culturais na tradução para a dublagem brasileira.

Neste trabalho, não se buscou encontrar a definição mais adequada ao fenômeno linguístico e social *Spanglish*, mas analisar como ele é representado no cinema, especialmente no musical. Ao traduzir uma obra para torná-la acessível, ocorre o processo de adaptação, consequentemente, de suas referências culturais, nesse caso, a língua em si. É possível, então, sujeitar a questão-problema da pesquisa: Como foram abordadas as diferenças culturais e linguísticas entre o inglês e português durante o processo de tradução e dublagem do filme *'In the Heights*'?

O interesse para desenvolver esta pesquisa partiu do contato prévio da autora com as temáticas de tradução e cultura em disciplinas no curso de graduação. A partir disso, percebeu-se a importância de trazer visibilidade a estes temas, e discussões relevantes do meio social e acadêmico sobre imigração e o desenvolvimento de variações linguísticas. Como aluna de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA-NI), a pesquisa faz relação também a uma das frentes de estudo do curso que é a interculturalidade, sendo um tópico relevante aos futuros profissionais que desejem trabalhar com idiomas. Devido a essa base interdisciplinar, a escolha do objeto de estudo a ser analisado aborda os seguintes aspectos:

[1] No Brasil foi traduzido como 'Nas Alturas' o musical, e 'Em um bairro de Nova York' o filme.

a presença dos idiomas espanhol e inglês nos diálogos em *Spanglish* do filme, questões migratórias e a representatividade de populações minoritárias.

Uma motivação adicional da autora seria a admiração pelo trabalho de inúmeros dubladores brasileiros, e junto com eles as estratégias escolhidas na tradução para a dublagem reconhecida, inclusive mundialmente, entre os estudiosos da área. O contato com o objeto de estudo em 2021, através de um projeto de conversação em língua inglesa oferecido pela UFPB, despertou interesse pela temática em si e também como poderia se relacionar com a tradução.

O presente trabalho surge, então, pela inquietação sobre como a dublagem para a língua portuguesa do Brasil foi influenciada pela cultura fonte, que, nesse caso, reflete principalmente os casos de *Spanglish*. Sendo assim, sua relevância deve-se à necessidade de olhar de uma maneira sensível para as dublagens de produções cinematográficas que buscam manter a mensagem trazida pela obra a fim de torná-la mais acessível, e ao mesmo tempo conectar-se com um novo público.

O processo tradutório sempre foi influenciado pelas questões culturais, seja pela escolha de levá-las em consideração ou não. Conforme Venuti (1995, *apud* Oliveira, 2017, p.12), "a tradução tem um enorme poder na construção de identidades nacionais para culturas estrangeiras", isso pode acontecer visto que as nossas referências culturais podem interferir no processo de transmissão mensagem da cultura-fonte para a cultura de chegada, assim causando distorções sobre o olhar que uma cultura tem sobre outra.

Sob essa perspectiva, esse estudo coloca-se como um objeto de reflexão e apoio a tradutores para dublagem, comunidade geral de fãs e também para alunos do curso LEANI que se dispõem a enxergar para além da superfície de musicais. Ao mesmo tempo, pretende-se trazer visibilidade ao tema discutindo conceitos-chave desse meio, tais como dublagem, *Spanglish* e referências culturais.

O objetivo geral é, então, comparar a dublagem brasileira do filme "*In the Heights"* com a versão original em inglês, analisando suas nuances linguísticas e culturais, e observar como as manifestações do *Spanglish* nesse contexto de dublagem foram abordadas. Para nortear a pesquisa, seguiram-se os objetivos específicos abaixo:

(a) Discorrer sobre a tradução audiovisual no Brasil voltada para a dublagem.

(b) Trazer conceitos sobre o fenômeno ‘Spanglish’ e situar sua importância no meio cinematográfico.
(c) Comparar a dublagem brasileira e a versão original do filme In the Heights, da *Warner Bros. Company.*
(d) Classificar os itens culturais que permaneceram ou foram adaptados em suas ocorrências.

Após a análise comparativa, espera-se encontrar um número significativo de referências culturais que foram mantidas do original para a dublagem brasileira, devido à importância desses itens para a trama em si.

O presente trabalho, após esta introdução, é composto pela revisão de literatura onde foram explicados os conceitos para a base da análise, a classificação de referências culturais e propostas de tradução, juntamente com o que delimita o tema e os trechos que serão analisados. Em seguida há a metodologia, em que descreve o tipo de pesquisa a ser realizada, o filme que será analisado e seu cenário contextual, e as classificações escolhidas com base no referencial teórico exposto previamente. Os resultados foram explicados em três tópicos, e alguns quadros (cenas) foram selecionados para exemplificar cada ocorrência encontrada, a análise completa encontra-se na seção “apêndice”. As considerações finais recapitulam as principais ocorrências achadas na análise e possíveis estudos que podem ser realizados na área. Por fim, as referências bibliográficas utilizadas durante o trabalho, o apêndice com as cenas e imagens relevantes da análise.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção, exploramos os fundamentos teóricos relacionados à discussão do objeto de estudo. Para isso, discute-se três pilares essenciais, sendo o primeiro uma exposição acerca de conceitos envolvidos na tradução audiovisual, mais precisamente, no contexto da dublagem. Em seguida, as teorias sobre cultura e elementos culturais específicos, que desempenham um papel crucial no processo de tradução, as classificações dos itens culturais propostos por Igareda (2011), e discorre-se sobre as técnicas de tradução propostas por Venuti (1995) e Amido (2014). Por fim, o fenômeno que irá nortear a análise do trabalho, o *Spanglish.*

2.1 Tradução Audiovisual (TAV)

A tradução audiovisual (TAV) é o termo que define a tradução de textos em produtos que serão transmitidos, principalmente, em cinemas, televisão ou teatro (Albir, 2001, *apud*

Farias, 2014). Albir propõe uma classificação para as diversas modalidades de tradução, que dentre elas, a tradução audiovisual subdivide-se em três: *voice-over*, legendagem e tradução para dublagem (*apud* Farias, 2014).

Díaz Cintas (2005, *apud* Franco e Araújo), também descreve a TAV como:

> Na sua acepção primária, a TAV foi usada para encapsular práticas de tradução diferentes usadas na mídia audiovisual — cinema, televisão, VHS — nas quais há a transferência de uma língua-fonte para uma língua-meta. A dublagem e a legendagem são as mais populares na profissão e as mais conhecidas pelo público, mas há também outras tais como voice-over, dublagem parcial, narração e interpretação. (2005, p4, tradução de Franco e Araújo, 2011)

Definindo de maneira breve as três principais modalidades citadas pelos autores, segundo Farias (2014) a legendagem se apresenta, geralmente, na parte inferior da tela, com a tradução do que está sendo dito no áudio original (língua-fonte) sem a exclusão do som; o *voice-over* seria os diálogos que são traduzidos em áudio, sem que o áudio original seja apagado, muito utilizado em documentários e materiais jornalísticos; e por fim, o foco da pesquisa, a dublagem elimina totalmente as falas da língua-fonte, substituindo-a pelo som gravado da língua-alvo já traduzida.

Devido a esse processo tradutório específico da TAV, Fois (2012) chama atenção:

> Quanto mais o filme original se orientar para a cultura de partida, maiores serão as dificuldades da tradução para dublagem. Isso induz a uma reflexão sobre uma característica que a tradução audiovisual salvo raríssimas exceções não tem: a possibilidade de retraduzir com o passar do tempo, como acontece com a tradução literária. A dublagem moderna envelhece menos em relação à língua literária, dada a naturalidade que o diálogo deve ter ao adequar-se às situações e gírias específicas [...] (Tradução de Villela e Teixeira, 2020)

Apesar das palavras de Fois, a dublagem por se adequar a naturalidade do diálogo cotidiano e gírias específicas, acaba por estar mais suscetível a desatualizações. Ao refletir sobre a colocação, lembra-se que conforme novas gerações aparecem, e com elas novas palavras e conotações na linguagem, o tradutor para a dublagem por sua vez, deve estar atento a essas tendências, para que o discurso seja compreendido pelo público como um todo.

Em entrevista, o ator e dublador Guilherme Briggs afirmou que: "A tradução para dublagem segue a linha cinematográfica, que é diferente da literária, esta deve levar em conta o sincronismo labial." (Briggs, 2013)[2]. Briggs cita também as adaptações que devem ser feitas ao texto pelo diretor de dublagem para manter esta sincronia. A seguir, serão explorados esses

[2] Trecho retirado de entrevista feita por Christiane Lima da Camara Monteiro para a revista de Pós-graduação em Letras da UERJ, 2013.

outros aspectos importantes da dublagem, como a escolha dos dubladores, a técnica de dublagem e os desafios da tradução.

2.1.1 Dublagem

O tipo de tradução audiovisual que permitia a gravação de vozes de um texto-alvo para substituir o texto-fonte foi desenvolvido em 1930 com um sistema de gravação. A solução foi utilizada por diversos países, principalmente a Alemanha, Espanha, França e Itália. Como sintetiza Lessa (2002), a dublagem só chegou ao Brasil em 1938 com a versão brasileira do filme *A Branca de Neve e os Sete Anões*, um ano após o seu lançamento oficial nos EUA.

A dublagem tem como principal objetivo tornar acessível uma obra audiovisual estrangeira a um público que não domina a língua original da produção. Lessa (2002) conta que a prática se tornou popular no Brasil devido ao decreto do presidente Jânio Quadros em 1962, que determinava que todos os programas estrangeiros fossem dublados para serem transmitidos em TV aberta. Como ressalta Agost (1999, *apud* Oliveira, 2017):

> O tipo de espectador também condiciona o fato de que uma película seja dublada ou apresentada em sua versão original. É o caso típico dos países defensores da legendagem, como os da Europa central ou os nórdicos. Esses países, no entanto, dublam todos os produtos destinados às crianças e a pessoas mais velhas, que, por impedimentos próprios de suas respectivas idades, não são capazes de ler as legendas. (p. 39)[3]

Para que um produto seja dublado, a substituição do áudio original por um dublador tem que ser realizada de maneira síncrona entre os dois idiomas para a melhor adaptação (Silva, L.; Couto; Silva, C., 2017). Esse processo, conforme Albir (2001, *apud* Farias, 2014) necessita de uma adequação visual e temporal do texto traduzido, isso inclui observar as movimentações labiais, gestos, expressões faciais, assim como o tempo de duração das falas dos personagens.

Sendo assim, segundo Agost (1999 *apud* Albir 2001), com relação à substituição do áudio, há três tipos de estratégias:

> 1) caracterização, quando há a necessidade de uma perfeita sintonia entre a voz do dublador e as expressões faciais e gestuais do ator que aparece na tela; 2) coerência do conteúdo, ou seja, é exigido uma harmonia entre a versão dublada do texto e a narrativa do filme, 3) aspecto visual, se considera os movimentos articulatórios visíveis e os sons perceptíveis pelo espectador. (p. 78)[4].

[3] No original: El tipo de espectador también condiciona el hecho de que una película se doble o se presente en versión original. Es el caso típico de los países defensores de la subtitulación, como los centroeuropeos o los nórdicos. Estos países, sin embargo, doblan todos los productos destinados a los niños y la gente mayor, quienes, por impedimentos propios de sus respectivas edades, no son capaces de leer los subtítulos

[4] No original: 1) de caracterización, es decir armonía entre la voz del actor que dobla y el aspecto y gesticulación del actor que aparece en pantalla; 2) de contenido, o sea, congruencia entre la nueva versión del texto y el argumento de la película; 3) visual, es decir, armonía entre los movimientos articulatorios visibles y los sonidos.

As autoras Franco e Araújo (2011) destacam, também, a necessidade de se "fazer acreditar" na dublagem, para que os telespectadores cheguem a pensar que a voz escolhida para dublar o personagem seja, de fato, sua voz original. O cuidado é tanto, que em suas palavras:

> A ilusão fabricada pela dublagem de que tal voz feminina ou masculina no português brasileiro pertence a tal ator/atriz estrangeiro(a) se reflete no choque que já sentimos ao ouvir uma voz diferente vinda da boca desse ator ou atriz, o que geralmente provoca reações negativas de ardorosos fãs e espectadores. (p. 9).

Por essas estratégias e outras mais, a dublagem se torna um tipo de tradução audiovisual em que se permite a adaptação dos itens culturais contidos na obra de uma forma mais livre. Porém, vale ressaltar que se deve ter uma atenção maior, quando essa adaptação reflete diretamente a cultura abordada no filme. Dessa forma é importante que o tradutor leve em conta os elementos de oralidade que devem ser incorporados às suas traduções, a fim de assegurar que a dublagem ressoe de maneira natural para o público que está acompanhando o conteúdo na tela. A adaptação desses elementos (gírias, expressões, referenciais culturais, etc) será abordada nos próximos tópicos.

2.2 Tradução e adaptação

Segundo Fois (2020), discute-se em nível teórico as diferenças entre tradução e adaptação da seguinte maneira: a tradução tenta manter o texto original o mais próximo possível, enquanto a adaptação, principalmente realizada na TAV, "às escolhas do tradutor são mais invasivas, indo do remodelamento de algumas partes ao corte drástico de outras". (Fois, 2020, p.220). A autora diz que há diversas frentes que norteiam uma adaptação; e que "ela torna-se necessária principalmente quando a obra corre o risco de não ser aceita ou compreendida pelo público de chegada" (2020, p. 220). Nesse sentido, podemos pensar em referências locais como cultura de partida, que a depender do contexto são adaptadas para um termo mais geral ou mantidas para que o público alvo passe a ter familiaridade.

2.2.1 Referências culturais e suas classificações

Nesse tópico, teremos como base principal a autora Paula Igareda, que, em 2011, desenvolveu um quadro que classifica elementos específicos presentes na tradução de textos literários. De acordo com a autora, "esses elementos são o reflexo, na língua, da visão do mundo

de uma cultura. [...] estes, fazem alusão a elementos relacionados com a cultura, o estilo de vida, costumes, política, gastronomia, arte, etc.[5]" (*apud* Trigo e Valenuela, 2022. p. 23).

A escolha das categorias propostas pela autora foi uma atualização de estudos já realizados por outros tradutores. Em seu trabalho, cita: Newmark (1988) que começou com elementos culturais gerais (material e social), atividades, hábitos; então, Poyatos (1976, 1983) fez uma análise mais profunda, com elementos políticos, religiosos, folclóricos e artísticos; Mayoral (2000) que destacou as métricas, moedas, nomes próprios, tipos de comida e bebida como itens culturais; Schwarz (2003), por fim, acrescentou problemas como as referências geográficas, os tabus, linguagem vulgar, até os gestos não verbais, que são compreendidos intuitivamente pelos falantes nativos da cultura-fonte.

A autora sugere, então, sete categorias temáticas com suas subdivisões, e ainda subcategorias, que para o presente trabalho o quadro foi simplificado em:

- Ecologia: traços geográficos, meteorologia, biologia, ser humano.
- História: acontecimentos, personagens, pessoas, edifícios, mitos e lendas, conflitos, que ficaram marcados historicamente.
- Estrutura social: família, política (e atos relacionados), trabalho (comércios, indústrias, cargos), figuras públicas (profissões).
- Instituições culturais: música, pintura, teatro, cinema, literatura, cultura religiosa e suas crenças (falas, mantras, gestos), educação.
- Universo social: geografia (ruas, países, povoados), nomes próprios, linguagem coloquial, palavrões, empréstimos linguísticos, expressões orais (de felicidade, pesar, surpresa, desculpas, saudações, despedidas e palavras de afeto)
- Cultura material: Comida, roupas, tempo livre (festas, esportes, celebrações), objetos materiais, cosméticos, dinheiro, tecnologia.
- Aspectos linguístico-culturais e humor: tempos verbais (marcadores discursivos, formas de começar/terminar/interromper um diálogo), expressões próprias de determinados países, humor, trocadilhos, interjeições.

Mesmo que sua classificação não tenha sido voltada para produções audiovisuais, como este trabalho propõe, nas palavras da autora "A ferramenta não é voltada apenas para uma

[5] No original: estos elementos son como el reflejo, en la lengua, de la visión del mundo de una cultura" [...] "hacen alusión a elementos relacionados con la cultura, el estilo de vida, las costumbres, la política, la gastronomía, el arte, etc."

cultura, autor ou época, portanto, pode abarcar qualquer obra de qualquer ano ou cultura, e a qualquer combinação linguística''[6] (p.11. Igareda, 2011).

Por fim, Amido (2014), que trabalhou diretamente com a tradução de elementos culturais, propôs que "uma referência cultural é um conceito linguístico ou extralinguístico com uma carga cultural determinada, e cuja tradução, ao interagir com outra cultura, pode apresentar ou não um problema"[7] (2014, p. 39, *apud* Trigo e Valenuela, 2020). Nesse sentido, as expressões e palavras encontradas no filme *In the Heights*, como *"chancletas ","tengo la pampara prendida", "piragua", "chillex"*, dentre outros, exemplificam essa carga cultural apontada pela autora, e que podem ser traduzidas de diferentes maneiras, como veremos a seguir.

2.2.2 A tradução de referências culturais

Em 1998, o teórico Lawrence Venuti identificou, ao longo de seu trabalho, duas tendências tradutórias que eram utilizadas na literatura: estrangeirização e domesticação. Contudo, essas duas formas de tradução foram teorizadas duzentos anos antes pelo alemão Friedrich Schleiermacher (2001, *apud* Britto, 2012) como:

> A tradução domesticadora visa facilitar o trabalho do leitor, modificando tudo aquilo que lhe poderia causar estranheza, aproximando o texto do universo linguístico e cultural que já lhe é familiar. A estratégia estrangeirizadora faz o contrário: ela mantém muitas das características originais do texto – referências nada óbvias para o leitor da tradução, recursos estilísticos desconhecidos na cultura-alvo, até mesmo alguns elementos do idioma-fonte – com o intuito de aproximar o leitor do universo linguístico e cultural da obra original. (p. 21)

Essa terminologia passou a ser aplicada em outras atividades relacionadas ao âmbito da tradução, além da literária. Assim como o quadro proposto por Igareda, surgiram, então, classificações voltadas para a tradução dessas referências culturais, contudo, segundo Amido (2014) há uma falta de consenso entre os autores para firmar suas denominações e definições. Começando pelo nome que se dá ao estudo, para Vinay e Darbelnet (1958) são "procedimentos técnicos de tradução", Nida (1964) e Newmark (1992) as chamaram apenas de "procedimentos", enquanto Albir (2001) concluiu apenas com "técnicas de tradução" (*apud* Amido, 2014). Lembrando, ainda, que existem outras classificações, mas que por extrapolarem o escopo do presente estudo, não serão discorridos.

---

[6] No original: "la herramienta no se centra en una sola cultura, autor o época, por lo que podría ser extrapolable a cualquier obra de cualquier año o cultura, y a cualquier combinación lingüística".

[7] No original: "Expone que una RC es un "concepto lingüístico o extralingüístico con una carga cultural determinada y cuya traducción, en interacción con otra cultura, puede suponer o no un problema".

Após a leitura do histórico trazido por Amido (2014), a autora propõe, então, uma classificação que foi reelaborada da seguinte maneira: termo, identificação do teórico que o propôs (ou um semelhante) e seu respectivo conceito:

Quadro 1: Técnicas de tradução para referências culturais

Técnica de tradução de RC	Descrição
Estrangeirização (Venuti, 1995) Transferência (Newmark, 1992) Empréstimo (Vinay e Darbelnet, 1958)	Introduzir uma referência cultural (RC) da cultura-origem (CO) na cultura-meta (CM ou cultura de chegada, a qual o produto é destinado) sem modificá-la.
Equivalente funcional (Newmark 1992) Equivalência (Vinay e Darbelnet (1958)	Utilizar uma palavra culturalmente neutra e adicionar, às vezes, um termo específico à fala ou texto. Pode ser, também, a tradução por um termo que o descreva na cultura de chegada.
Tradução literal ou direta (Vinay e Darbelnet, 1958)	Tradução palavra por palavra da língua-fonte para a língua-meta (ou de chegada). Segundo o autor, essa técnica pode ser mais comum em idiomas de uma mesma família linguística.
Domesticação (Venuti, 1995) Adaptação (Vinay e Darbelnet, 1958)	Traduzir uma RC da CO como uma RC própria da CM, não causando um estranhamento aos consumidores daquele produto e sim familiaridade com a sua própria cultura.
Criação discursiva (Amido, 2014)	Traduzir a RC por um termo ou referência equivalente da CM, porém que não corresponde ao texto original.
Generalização (Amido, 2014)	Utilizar um termo mais geral para traduzir uma RC específica ou eliminar parte da informação presente no texto-origem para o texto-meta (de chegada)
Omissão (Vázquez-ayora, 1997)	Eliminar a RC ao passar para o texto-meta. As causas podem ser ideológicas, estilísticas ou por poder trazer um problema de compreensão ao consumidor da cultura de chegada.

Fonte: Amido (2014) adaptada pela autora.

Nessa última proposta da autora, algumas classificações antigas não foram consideradas por não serem relevantes para o seu corpus (uma análise literária). Porém, resgato aqui um termo proposto por Newmark, a naturalização, que consiste em adaptar uma palavra (RC) à pronúncia e morfologia da língua de chegada. Essa classificação se assemelha ao termo criado

por Farias (2014), “estrangeirização com adaptação fonética”. Para auxiliar sua pesquisa, ela o descreveu como “palavras utilizadas na língua-fonte que foram mantidas no original, mas pronunciadas conforme a fonética da língua-alvo”.

Após a apresentação da classificação das referências culturais e técnicas que podem ser utilizadas para traduzi-las, apresenta-se o foco do estudo, a linguagem *Spanglish*, fenômeno explicado no tópico a seguir.

2.3 *El Spanglish*

O termo *Spanglish* foi usado pelo jornalista e colunista Salvador Tió pela primeira vez em 1948, em sua publicação “La teoría del Espanglish”. Segundo o autor, “Essa é uma língua que surge do choque de duas culturas”. Stavans (2008, *apud* Oliveira Neto 2020), complementa essa afirmação, ao defini-lo como um encontro verbal entre as civilizações anglo-saxônica e hispânica.

O contexto histórico e social para o desenvolvimento do *Spanglish* se dá fundamentalmente com a imigração massiva hispano-americana para os EUA durante o século XX, que em sua maioria não conheciam a língua inglesa (Parada, 2011).

Segundo Parada (2011, p.70):

> Os imigrantes mexicanos se estabeleceram principalmente no Texas e Flórida, os cubanos em Miami e os porto-riquenhos em Nova York, dando lugar ao mesmo tempo às três principais variantes geográficas do *spanglish*: o *chicano,* o *mayamero e* o *niuyorican,* respectivamente. (tradução da autora)[8].

Dessa maneira, Lima (2015) ressalta que as variedades de língua espanhola em determinadas regiões dos EUA mudaram devido a fatores diversos, a influência de outros idiomas, a escolarização dos falantes, situações de formalidade, entre outros. Torres (2006, *apud* Lima, 2015) descreve que esses fatores levaram a dois extremos linguísticos: há pessoas que só falam espanhol e pessoas que só falam inglês. Contudo, há o meio termo dentro da população hispânica: os que têm conhecimento nos dois idiomas em questão.

Segundo Lima (2015), esse processo pode ser explicado em três gerações:

> Os falantes de primeira geração, em geral, possuem o espanhol como língua materna, e o utilizam constantemente, salvo em situações em que o inglês é estritamente necessário. Os de segunda geração, frequentemente, se utilizam de ambas as línguas, sendo que o espanhol é considerado a “língua do lar, da família”, enquanto o inglês é visto como “língua dos negócios, dos estudos”. Já os falantes de terceira geração são tomados por aqueles indivíduos que, apesar de terem ascendência “hispânica”, são

[8] No original: Los emigrantes mexicanos se establecieron fundamentalmente en Texas y Florida, los cubanos en Miami y los puertorriqueños en Nueva York, dando lugar al mismo tiempo a las tres variantes geográficas principales del spanglish: el chicano, el mayamero y el niuyorican respectivamente.

> alfabetizados em inglês e o utilizam como língua materna. O espanhol só é usado para conversarem com algum familiar, em raras situações. (Lima, 2015)

Para Parada (2011) a convivência dessas gerações (monolíngues de espanhol, de inglês e bilíngues) deu lugar à fusão cultural, social e linguística, conhecida como *Spanglish.* Ainda segundo a autora, "a alternância de códigos (idiomas) se manifesta na troca de frases, incorporando ao discurso palavras isoladas da outra língua, engatando frases de uma língua com a outra, etc.". Um trecho retirado do filme analisado nesta pesquisa que exemplifica essa alternância de idiomas seria *"Abuela, my fridge broke, I got café but no con leche",* onde é possível ver a mistura natural de palavras em inglês e em espanhol.

Segundo Oliveira Neto (2020) essa mistura do *Spanglish* não é aceita por alguns estudiosos, pois temem que o espanhol perca sua uniformidade a ponto de se tornar ininteligível. Dentre eles, Echevarría (1997, apud Oliveira Neto, 2020) afirma que "a triste realidade é que o *Spanglish* é primordialmente a língua dos hispanos pobres, muitos dos quais iletrados em ambas as línguas". Ainda segundo a autora, há outras motivações que podem influenciar os hispanos a utilizarem vocábulos e expressões em inglês, como a vergonha da sua história e herança hispânica. Porém, colocações como as de Echevarría e outros autores que desaprovam o uso do *Spanglish,* apenas reforçam um preconceito linguístico ali existente.

Salvador Tió (1948), em sua primeira publicação acerca do tema, alertava sobre os 'estragos' que essa mescla poderia trazer ao inglês. Esse "novo idioma" não seria apenas a mistura de palavras dos dois idiomas, alguns casos faz-se a criação de um novo termo vindo da junção de duas palavras que significam a mesma coisa, um exemplo seria: *swimming-pool* e *piscina* viraria *polina* ou *swicina.*

No entanto, Zentella (2009 *apud* Oliveira Neto, 2020) afirma que "trata-se de uma questão de resistência político-social a uma opressão vivida pela minoria Latina nos EUA". Stavans (2009 *apud* Oliveira Neto, 2020) complementa ao dizer que "os latinos são multirraciais, transnacionais, plurilingues, [...] etc. acreditando que o *Spanglish* serve de ponte para unir todos eles". Porém, o que percebe-se hoje é a utilização do *Spanglish* como uma "língua'' de resistência à aculturação, ao preconceito, etc.

Sob a perspectiva de que seus falantes seriam pessoas com pouco estudo, Parada (2011) afirma que jovens e adolescentes são os principais falantes de *Spanglish* e são bilíngues, ou seja, possuem conhecimento nos dois idiomas. Ademais, através dessa mescla linguística foi possível encontrar seu lugar na sociedade estadunidense e manter suas raízes hispano-americanas.

Na seção seguinte serão apresentados o objeto de estudo e as metodologias de coleta e análise dos dados.

3. METODOLOGIA

A natureza do estudo é qualitativa, uma vez que as informações coletadas e analisadas foram tratadas de forma interpretativa. Segundo Gil (2002, p.133),

> A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório.

Visto que o objetivo maior é analisar a obra sob a visão cultural que influencia nos demais processos tradutórios aqui já citados, e logo após discutir sobre o impacto dessa influência na cultura de chegada, trata-se de uma pesquisa descritivo-explicativa.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, o presente trabalho é classificado como uma pesquisa documental, uma vez que, de acordo com Gil (2002, p.45), "a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa", ou seja, a coleta e a análise das informações aqui presentes foram feitas de documentos que ainda não foram tratados cientificamente. No estudo, ao invés de documentos impressos, analisaremos um recurso audiovisual, um filme.

3.1 *In the Heights*

A produção cinematográfica escolhida foi o filme *In the Heights*, lançado em 2021 pela *Warner Bros. Pictures*, que tem como principal cenário o bairro latino *Washington Heights*, em Nova York. A história é original de Quiara Alegría Hudes com roteiro e músicas escritas por Lin-Manuel Miranda, estreada como musical da Broadway em 2008, e por fim, adaptada aos cinemas. A dublagem brasileira a ser utilizada é a oficial produzida pelo estúdio Wan Marc.

Por meio do personagem dominicano Usnavi são apresentadas as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes latinos nos EUA, que tentam levar suas vidas trabalhando e buscando seus sonhos. Analisando brevemente o personagem principal, seu nome foi escolhido por seu pai em sua primeira viagem aos EUA, vem de "US Navy" (*The United States Navy*[9]).

[9] Marinha dos Estados Unidos

Assim como ocorre em seu país natal, República Dominicana, ele acreditou que fosse o nome do barco, e o colocou em seu filho como uma homenagem. Esse breve contexto mostrado no filme mostra a incompreensão e a dificuldade do primeiro contato em um novo país (família dominicana nos EUA), e que, ao mesmo tempo, mostra o que vem a ser uma mistura de duas culturas diferentes.

Além do personagem Usnavi, que sonha em voltar para a República Dominicana, o filme acompanha Nina, uma porto-riquenha que traz muito orgulho a sua comunidade por ser a primeira a entrar na faculdade. Sonny, primo de Usnavi, que tem orgulho das suas raízes, porém que se identifica com o estilo de vida de Nova York, então busca lutar pelos seus direitos como imigrante. Todos os personagens refletem os dois mundos em seus gestos, celebrações, interações e, principalmente, suas falas.

3.2 Procedimentos adotados

O corpus do estudo compreende todos os diálogos do filme na versão original em inglês (texto de partida) e na versão dublada para o português do Brasil (texto de chegada), que contivessem referências orais do *Spanglish.* As músicas do filme não foram analisadas por terem sido mantidas em sua versão original pelo estúdio brasileiro. Por esse motivo, diálogos que ocorrem durante as músicas que tivessem referências culturais aqui discutidas não serão contempladas nesta análise.

O filme foi assistido pela plataforma de streaming Max, e por meio dela, foi assistido em suas duas versões, seguindo os passos:

- Transcrição do áudio original das falas que continham referências culturais que se caracterizavam como *Spanglish*, utilizando o aplicativo *google docs* para preencher as fichas.
- Uma segunda transcrição, agora da dublagem brasileira, dos mesmos trechos identificados na etapa anterior. Também foram anotadas referências adicionadas na versão brasileira,
- As duas transcrições foram feitas de forma manual e organizadas em quadros da seguinte maneira: uma breve descrição da cena, a minutagem de início e fim da cena, o texto de partida e a dublagem brasileira. Identificadas a RC, foi classificada em qual categoria de RC se encaixava e a técnica de tradução utilizada. Caso necessário, alguma explicação ou descrição em nota foi feita nos comentários. Segue o modelo de quadro utilizado:

Cena X:
Min:

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Classificação de RC **Técnica de TAV**	
Comentários	

- Para realizar a contagem de cada ocorrência classificada como RC e sua respectiva técnica de TAV, foi utilizado o comando 'ctrl + F'. O resultado foi adicionado em uma tabela no aplicativo google planilhas, e pelo comando 'soma' feita contagem total.

A fim de se obter uma transcrição dos trechos de maneira mais exata, foi utilizada a opção de legenda *closed caption* em inglês e a legenda tradicional em português disponibilizada pela própria plataforma de *streaming*, auxiliando a compreensão de algumas expressões. Diálogos que utilizam apenas o espanhol como texto de partida foram traduzidos para o inglês através de legendas embutidas, e também transcritos para a análise.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa seção, serão apresentados os trechos que se destacaram da análise, que totalizou 53 quadros. Ao analisar a dublagem do filme, percebeu-se que a grande maioria das referências culturais foram mantidas, o que ocorre quando os termos utilizados também são utilizados na versão brasileira e, no caso proposto, ainda há uma proximidade linguística do espanhol e o português, sendo permitido mais facilmente esse intercâmbio de palavras. Seguindo esse pensamento, foram utilizadas as classificações de Igareda (2011), já apresentadas na seção 2.2.1 da revisão de literatura, para referências culturais encontradas, e devido à variedade de técnicas de tradução para RC, foram utilizadas apenas as seguintes:

- Estrangeirização
- Estrangeirização com adaptação fonética
- Tradução Literal
- Generalização

- Domesticação
- Palavras equivalentes nos dois idiomas (espanhol e português)

Sentiu-se a necessidade de criar a última, devido a algumas palavras se destacarem no original por contrastar com inglês, porém, na dublagem brasileira, pela proximidade dos idiomas, não ocorreu destaque.

Ainda ao final desta seção, encontram-se casos extras que utilizam recursos visuais como complemento.

4.1 Ocorrência de referências culturais

Foram identificadas ao total 165 referências culturais em diálogos em que o *Spanglish* estava presente durante todo o filme. Conforme as categorias temáticas proposta por Igareda (2011), foi possível identificar 6 das 7 categorias durante o filme como mostra a tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Referências culturais presentes

Referências culturais	N° de ocorrências
Universo social	71
Aspectos linguísticos	36
Estrutura social	26
Cultura material	17
Instituições culturais	10
História	6
Total	165

Fonte: dados da pesquisa (2024)

A maior quantidade de RC foi classificada em universo social, por ser uma categoria muito abrangente e englobar a parte de linguagem coloquial, expressões cotidianas e empréstimos em espanhol, o que mostra-se coerente com a proposta do filme e era esperado. Frases completas como "*Un Barrio* called Washington Heights", 'I got *cafe* but no *con leche', 'Oye no me relaje', 'Que voy a hacer?',* dentre muitas outras, foram presentes durante todo o filme, assim como expressões para marcar o discurso como *'bueno..', 'pero..', 'mira...', "ay Dios*!', e expressões de afeto, como *'mi amor', 'cariño', 'Aye mi corazones', 'felicitación' e 'gracias'.* Apesar de não terem sido contabilizados para essa análise, nomes próprios foram,

em sua maioria, mantidos com a pronúncia em espanhol, como Daniela, Carla, Claudia e Alejandro.

Na próxima categoria, simplificada apenas como "aspectos linguísticos", foram identificadas também expressões, porém, essas com uma carga cultural específica, por exemplo: *"ahora tengo la pampara prendia",* frase mantida com o áudio original na dublagem brasileira. A frase dita por Cuca durante o jantar foi popularizada pelo cantor Kiko, El Crazy, da República Dominicana, e significa estar no seu melhor momento, estar tudo bem, dentre outras colocações positivas e empoderadas. Por ter sido uma fala em segundo plano, acredita-se que por isso não buscou-se uma outra expressão equivalente em português. Outro exemplo seria a cena (13), em que a personagem Nina refere-se a si mesma como "*Trigueña*", termo utilizado principalmente em Porto Rico, Cuba, e em países caribenhos, para descrever o tom de pele de pessoas mestiças, segundo a RAE, o equivalente a morena ou parda. As palavras '*boricua*' e '*nuyorican*' também se encaixam nessa classificação.

Em estrutura social, os termos familiares foram muito presentes: *mijo, mija, abuela, tío, papi, papá e mamá.* Acrescentam-se a essa categoria locais relacionados a trabalho, sendo identificados três: *El sueñito*, antigo restaurante do pai de Usnavi; *Rosario's*, loja do personagem Kevin; e, por fim, a Bodega em que Usnavi trabalha. Seguindo os termos relacionados com lojas e produtos, chega-se à categoria cultura material, identificada por alguns itens, como biquíni e *chancletas*; dinheiro em sua forma coloquial, *nickel, dime e penny;* e principalmente comida, os sabores de raspadinha (ou *piragua*), *pastel*, *arroz con pollo, galleticas* e *pan.*

Como instituição cultural, foram identificados vários dizeres religiosos, como "*bendición", "que Dios te bendiga", "alabanza",* além das RC relacionados à arte, música e cinema, como a menção à obra de arte *Guernica,* de Pablo Picasso (cena 41); o termo *'Shmoney'* criado pelo rapper afro-americano Bobby Shmurda; e o trocadilho na cena 48 feita por Cuca, ao dizer que as pessoas do bairro que estavam cansadas e com calor pareciam com "*The Gilligan's Ghetto Island",* lembrando da série televisiva estadunidense dos anos 1960[10].

[10] A série se chamava *'The Gilligan's Island'* apenas, e no Brasil, foi traduzida como "A ilha dos birutas".

Cena 41: Usnavi conversa com Vanessa antes dele ir para a República Dominicana.
Min: 1:34:43 - 1:34:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - I should've been paying attention to the board, but… all them doodles you made. Yo, It was like Wonder-woman meets The Simpsons meets *Guernica*[1].	Usnavi - Eu sei que eu devia prestar atenção no quadro negro, mas.. Aqueles desenhos que você fazia, nossa, era tipo, mulher maravilha, misturado com os Simpsons, misturado com ***Guernica***[1].
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Instituição cultural 1. Estrangeirização com adaptação fonética
Comentários	A RC Guernica é uma das obras mais famosas do pintor Pablo Picasso (1881-1973). Pintada a óleo em 1937, hoje se encontra no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madrid, na Espanha.

Já a última categoria identificada (história), fez-se presente ao citarem eventos históricos e palavras relaciondas, como o 'genocídio taíno' e 'conquistadores' dito por Daniela, além das várias personalidades latinas importantes para a música, arte e movimentos políticos, citadas por Usnavi, que serão discorridas no tópico 4.3.

4.2 Técnicas de tradução de referências culturais

Como explicado no início desta seção, foram definidas 6 técnicas de tradução de RC para serem utilizadas na análise, e segundo a tabela (2) abaixo, a escolha majoritária foi a estrangeirização e a minoritária, domesticação. Essa decisão da dublagem do filme é coerente com o tema e objetivo do mesmo, já que buscou mostrar durante a trama a cultura latino-americana presente nos EUA, utilizando diversos artifícios, como dança, arte, elementos visuais e idioma.

Tabela 2: Técnicas utilizadas na tradução das RC

Técnica para tradução de referência cultural	N° de ocorrências
Estrangeirização	87
Estrangeirização com adaptação fonética	26
Tradução Literal	23
Palavras equivalentes	19
Domesticação	7
Generalização	9
Total	171

Fonte: dados da pesquisa (2024)

Ressalta-se aqui a variação de quantidade de RC com a quantidade de técnicas aplicadas, devido a algumas exceções identificadas pela autora deste trabalho. A seguir, foram escolhidas e editadas seis ocorrências para exemplificar cada caso. No ‘Apêndice' é possível visualizar todas as fichas das cenas que foram analisadas neste trabalho.

- Estrangeirização

O conceito proposto por Venuti (1998) foi utilizado durante todo o longa diversas vezes, o que foi possível devido à proximidade dos idiomas português e espanhol, e pela escolha da tradutora em marcar a identidade dos personagens através da fala. Como se pode observar na cena abaixo, as palavras utilizadas eram incorporadas naturalmente no discurso, marcando no original o *Spanglish* e na dublagem brasileira essa mistura de culturas.

Cena 10: Abuela Claudia e Nina conversam na cozinha.
Min: 18:45 - 19:14

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy [Narrador] - ***Abuela[1]*** Claudia, never had kids. So she adopted the whole block as her own. Adopted our ***sueñitos[2],*** too. *Abuela* Claudia - ***¿Qué te pasa, mi hija?[3]*** Nina - When I got to Stanford, the isolation, ***abuela[1]***, the loneliness..I was like, “What am I doing here?’ *Abuela* Claudia - ***Ay mi hija, yo sé.[4] Mira[5],***	Usnavy [Narrador] - ***Abuela[1]*** Claudia nunca teve filhos, então ela acabou adotando o bairro inteiro. Adotou nossos ***sueñitos[2]*** também. *Abuela* Claudia - ***¿Qué te pasa, mi hija?[3]*** Nina - Quando eu cheguei em Stanford, o isolamento ***abuela[1]***…a solidão. Pensei ‘O que eu to fazendo aqui?’ *Abuela* Claudia - ***Ay mi hija, yo sé[4]. Mira[5]***, quando

When my ***mamá***[6] came from cuba, ***ay dios mio***[7]. She felt like one tiny grain of sand from the beaches we left behind.	minha ***mamá***[6] chegou de Cuba, ***Ai dios***[7] ***mio*****.** Ela se sentiu como um grãozinho de areia das praias que deixamos para trás.

- Estrangeirização com adaptação fonética

A técnica, que consiste em adaptar a pronúncia de uma palavra da língua-fonte para a fonética da língua-meta, proposta por Farias (2014) foi a segunda mais utilizada durante o filme. A princípio, o telespectador escuta a palavra estrangeira que soa familiar, por parecer com alguma palavra já existente em seu idioma, ou porque essa diferença de pronúncia faça diferença para a associação. O maior exemplo é a palavra "*mijo*", que foi diversas vezes modificada para *"mi hijo";* outra mudança foi no número da palavra, do singular para plural, mas ainda mantendo no idioma-fonte. Como se observam os dois casos no diálogo abaixo:

Cena 31: Usnavi vai ao escritório de Alejandro falar sobre a compra do restaurante de seu pai, na República Dominicana.
Min: 1:02:33 - 1:03:28

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Alejandro - *Tu no me oíste*[4]? The place is yours, ***mijo.***[2] Usnavi - Ah.. *bueno*[5]...[...] [...] Alejandro - ***Felicitación***[6]***, mijo***[7]**.**	Alejandro - *Tu no me* ouviste?[4] o lugar é seu, ***mi hijo.***[2] Usnavi - Então é isso[5]… [...] Alejandro - ***Felicitaciones***[6]***, mi hijo*** [7]**.**

Comentários	4. O verbo "*Oír*'' foi traduzido literalmente para "Ouvir'', provavelmente pela não familiaridade do público com a conjugação original "oíste", mas o início da frase foi mantido. 6. "*Felicitación*" para "*Felicitaciones*", no original no singular e na dublagem, plural. Uma possível motivação, seja a equivalência com o costume na língua de chegada de falarmos no plural "felicidades" e não no singular.

Em outro diálogo entre Alejandro e Usnavi (cena 6), ocorre uma troca fonética motivada pelo sincronismo labial. No original, a frase dita por Usnavi é a expressão "*No me relaje"* (nesse contexto, uma possível tradução seria "não brinca comigo") é trocada por *"No me arelajes",* contudo, perde-se o sentido da frase, já que a palavra "arelajes" não existe no espanhol. A escolha pela mudança provavelmente foi para encaixar o som ao movimento dos lábios do personagem, visto que em cena, ele aparece de frente para a câmera.

- Tradução Literal

Como já exposto no referencial, segundo Vinay e Darbelnet (1958) a tradução literal seria traduzir palavra-por-palavra de um idioma para o outro, técnica mais comum em idiomas com certa proximidade linguística. No caso abaixo, tem-se um exemplo em que foi traduzido palavra por palavra, e mantiveram apenas a partícula *''la''* para marcar o discurso com a língua espanhola.

Cena 20: Daniela fala para suas clientes no salão onde será seu novo endereço. Parte 1
Min: 30:45 - 30:58

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Client - *Que parte es la que no entiendes*[3]. I'm too old and the Bronx is too far. Daniela - *Que voy a hacer?*[4] I was priced out! ***Y yo no soy la unica!***[5]	Cliente - *Que parte es la que no entiendes*[3]. Eu estou muito velha, e o Bronx é muito longe. Daniela - *Que voy a hacer?*[4] Ficou caro demais, **e eu não sou *la* única**[5]
Comentários	Na RC 5, foi realizada uma tradução literal mas deixaram a partícula "*la*''. Talvez, para marcar o discurso e manter a sonoridade do espanhol no português.

- Palavras equivalentes

A classificação criada para essa análise em específico foi devido a termos que se destacavam no discurso em *Spanglish* porém, devido à proximidade dos idiomas português e espanhol, as palavras não se destacavam como marcadores de RC. No exemplo abaixo, Kevin usa a palavra "mentira" repetidas vezes, e na dublagem brasileira, esse destaque se perde devido a essa equivalência. O mesmo pode ser visto na cena 34, em que os personagens exclamam "felicidades", e a palavra se manteve nos dois idiomas.

Cena 35: Notícia do Kevin. Parte 2
Min: 1:10:11- 1:10:17

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - Nina, say "Thank you, *Papi*[1]'' Nina - Dad… the deadline passed. I don't know what you're talking about. Kevin- ***Mentira, Mentira!***[2]	Abuela Claudia - Nina, diga "obrigada, *papi*[1]'' Nina - Pai… O prazo já passou. Eu não sei o que você tá falando. Kevin - **Ah é Mentira, mentira!!**[2]
Comentários	2. Foi mantida a pronúncia em português.

- Domesticação

A técnica de domesticação não foi muito recorrente durante o longa, visto que consiste em modificar a RC da cultura-fonte para uma RC da cultura-meta. Um exemplo dessa ocorrência é dito pela personagem Cuca, ao utilizar a palavra "*shmoney"* para se referir a 'dinheiro', já na dublagem foi escolhida a palavra "bufunfa". A escolha dessa RC é curiosa pela falta do uso da mesma no cotidiano dos jovens de hoje (a partir de 2010), sendo uma palavra domesticada, porém que marca uma geração mais antiga, provavelmente que levou a essa escolha tradutória.

Outra RC, também falada pela personagem Cuca, faz referência a uma música brasileira muito conhecida nos anos 2000 da banda É o Tchan. Ambas frases ditas em português e em inglês fazem alusão a "estar grávida" (cena 24). A fala da personagem nesse diálogo não se caracteriza como *Spanglish*, mas se destacou para a análise, por marcar novamente uma geração. Esse trecho, vai de encontro com a afirmação de Fois (2014) "A dublagem moderna envelhece menos em relação à língua literária", já que, ao referenciar músicas ou palavras que marcam gerações na dublagem, faz que com que novas gerações não captem ou compreendam o totalmente aquela RC ali colocada, e que possivelmente nos anos seguintes, torne-se cada vez mais "antiga".

Porém, aos que tem conhecimento prévio das RCs utilizadas, traz uma familiaridade e aproxima os personagens ao telespectador.

Cena 24: Nina conta que desistiu da faculdade, e as meninas do salão pensam em uma justificativa.
Min: 34:15 -34:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Client – She probably flunked out. Cuca – Or she got a little bun in the oven, you know?[1]	Cliente – Deve ter sido reprovada Cuca – Ou daqui a nove meses a gente vê o resultado, entendeu?[1]

- Generalização

A técnica sugerida por Amido (2014), em que é utilizado um termo mais geral para traduzir a RC proposta pode ser observada no exemplo do diálogo abaixo. Por *"Trigueña"* não ser uma palavra conhecida pelos brasileiros, recorreu-se, então, a não estrangeirizá-la, e sim traduzir para um termo mais comum que engloba também o sentido exposto por Nina, "latina".

Cena 13: Nina conta que durante um "Jantar de Diversidade" a convite do reitor da universidade de Stanford, um dos convidados a confundiu com uma garçonete.
Min: 24:45-24:55

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - All the servers, All *latino*[1], Shot me this look, like "What this ***Trigueña***[2] gonna do? Is she with us or is she with them?" Kevin - *Ah bueno*, there's no shame in waiting tables	Nina - Todos os garçons, todos os latinos[1] olharam para mim, tipo ''Uh, o que essa **latina** vai fazer? O que ela vai fazer, ela-ela ta com a gente ou ela ta com eles?'' Kevin - *Ah.. Bueno*[3], não é vergonha servir mesas.
Comentários	2. Trigueña é uma palavra que descreve o tom de pele feminino, um termo equivalente seria o "Morena''. Dependendo de como é utilizado, pode soar pejorativo, visto que se refere a descendentes de latinos e/ou africanos. Comumente utilizada em Porto Rico e Cuba, porém, já é muito conhecida nos outros países do caribe e da América do Sul.

4.3 Casos extras

No decorrer da análise, três ocorrências se destacaram: a tradução do trecho de uma música logo ao início do filme, e duas cenas que trouxeram referências visuais que complementam a dublagem no decorrer do longa-metragem, além de trazerem tópicos importantes acerca da situação dos imigrantes nos EUA.

No primeiro caso, o trecho da música *"Piragüa*[11]*"* aparece três vezes no filme, sendo traduzido apenas na primeira aparição, nas outras duas, o áudio original (em inglês) foi mantido. Em cena, o vendedor de raspadinha, chamado de *Piragüero*, passa por Usnavi durante sua música introdutória anunciando os sabores de raspadinha. Segue abaixo como ficou sua tradução:

Caso extra 1: A música do *Piragüero* (Raspadinha)
Min: 3:21 - 3:32

Texto de partida	**Dublagem brasileira**
Piraguero - Ice cold, *Piragüa*. *Parcha, China*, Cherry, Strawberry and Just for today I got *mamey.*[1]	Piraguero - Olha a Raspadinha, de maracujá, laranja, cereja, morango, e hoje pessoal, tem de kiwi. [2]

[11] O nome "*Piragüa"* para se referir a "raspadinha" é utilizado apenas em Porto Rico, já no espanhol rioplatense e também segundo a RAE, "*Piragüa"* é um tipo de embarcação pequena, similar a uma canoa, feita de madeira e normalmente se navega à remo pelos ríos. Outras palavras para se referir à raspadinha: *raspao o raspado* (Colômbia, Nicarágua, Panamá, Venezuela), *granizado* (Guatemala, Costa Rica, Cuba, Espanha), *las minutas* (El Salvador), *el fresco* (Equador, Haiti), *raspadilla* (Peru), *cepillado* (Venezuela), dentre muitas outras denominações. Lembra-se que cada região dentro de um mesmo país pode ter diferenças na nomenclatura, e diferentes modos de preparo.

Usnavi - *Oye, Piragüero como tá?* Piraguero - *Como siempre, señor Usnavi.* Ice cold, *Piragüa, Parcha..*[2]	Usnavi - *Oye!* Raspadinha, *como estas*? Piraguero - Como *siempre*, senhor Usnavi Raspadinha de Maracujá. [2]

O personagem Raspadinha, representa os vendedores de raspadinha que são comuns em diversos países latino-americanos, inclusive o Brasil. Ele passa recitando os sabores do dia para chamar atenção dos clientes, normalmente crianças. Em cena, ele faz esse anúncio e mistura algumas frutas em espanhol e outras em inglês, segundo a classificação proposta, aqui seria uma cultura material, por se tratar de comidas. Todas foram traduzidas literalmente, com exceção de '*mamey',* fruta característica da américa central, principalmente México, Cuba e Costa Rica, que foi adaptada para 'kiwi', uma fruta mais conhecida no Brasil, sendo um caso de domesticação.

O segundo caso é referente à cena 26, em que as crianças questionam quem era "Chita Rivera" citada por Usnavi, e em seguida supõem que ela é "a mulher do chapéu de bananas" (referência à Carmen Miranda). Usnavi, então, pergunta o que as crianças aprendem no "Mês da herança hispânica", e cita o nome de mulheres importantes reconhecidas na América Latina. Ao todo, são homenageadas 12 personalidades históricas. É possível notar a diferença da pronúncia do Usnavi, que viveu até os nove anos na República Dominicana, e das crianças que já seriam uma nova geração que nasceu nos EUA, porém que mantém o conhecimento passado pelos pais.

Cena 26: As crianças recitam nomes importantes da cultura latina. **Min:** 42:28 - 43:12

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kid 1 - *Chita Rivera?*[1] You said drunk *Chita Rivera.*[1] Kid 2 - Who's that? Banana Hat Lady? Usnavi - No, that 's *Carmen Miranda*[2]. Kid 3 - Unibrow artist lady? Kid 2 - What? No. Usnavi - What did they teach you for Hispanic Heritage Month? Listen and repeat after me. ***Chita, Rita, Frida, Celia, Dolores, Isabel, Sandra, Julia, Rigoberta, Mirabal.***[3] [...] Usnavi - *Eso es.*[4] Iris - Plus Sonia, supreme court justice.	Criança 1 - *Chita Rivera?*[1] Você disse *Chita Rivera* bebada.[1] Criança 2 - Quem é ela? A mulher de chapéu de Bananas? Usnavi - Não, essa é a Carmem Miranda.[2] Criança 3 - A artista da Monocelha?. Criança 2 - O que? não. Usnavi - O que vocês aprendem no mês da herança hispânica? Escutem e repitam comigo. ***Chita, Rita, Frida, Celia, Dolores, Isabel, Sandra, Julia, Rigoberta, Mirabal.***[3] [...] Usnavi - *Eso es.*[4] Íris - E também a Sonia, suprema corte de justiça.

A cena é enriquecedora e criativa por mostrar em grafites, os nomes e imagens das mulheres citadas. Em ordem: Chita Rivera (latino-americana[12]), Rita Moreno (porto-riquenha), Frida Kahlo (mexicana), Celia Cruz (cubana), Dolores Huerta (méxico-americana), Sandra Cisneros (méxico-americana), Rigoberta Menchù (guatemalteca), as irmãs Mirabal (dominicanas) e Sonia Sotomayor (america-porto riquenha). Aqui destaco duas, Isabel Allende (Figura 1) escritora chilena-norte americana que aborda em seus livros, mesmo que ficcionais, temas e momentos da história da América Latina, por exemplo, as duras ditaduras; Julia de Burgos (Figura 2) foi uma poetisa porto-riquenha que escreveu e defendeu temas sobre o feminismo e a justiça social e, após sua morte, foi reconhecida como uma precursora da cultura literária de Porto Rico e de *Nuyorican*.

Figura 1: Grafite em cena, Isabel Allende

Fonte: *In the Heights*, 2021

Figura 2: Grafite em cena, Julia de Burgos

Fonte: *In the Heights*, 2021

[12] Filha de porto-riquenho com escocesa-irlandesa-afro-americana.

Por fim, o último caso faz referência a uma situação que há anos se passa nos EUA, a legalização e a luta por melhores condições dos imigrantes. Aqui relatado em dois momentos, primeiro a cena 43, em que Sonny convida Nina para irem a um protesto.

Cena 43: Sonny encontra Nina conversando com Usnavi e a convida para um protesto.
Min: 17:39 - 17:51

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Sonny - Listen, you down to march next week? Like we used to? Nina - What's the cause? Sonny - They're talking about kicking out all the ***DREAMers*[1]**. It's time to make some noise. You want to come?	Sonny - Escuta, quer ir ao protesto semana que vem? Como antigamente? Nina - Qual a causa? Sonny- O governo tá falando em expulsar os **imigrantes.[1]** Tá na hora de fazer barulho, você vai?

Nesse trecho, Sonny utiliza a palavra "DREAMers" que foi traduzida para "imigrantes". O motivo desse termo seria uma situação política que começou em 2001, quando o senador Dick Durbin levou uma proposta a favor dos imigrantes chamada de "*The Development, Relief, and Education for Alien Minors Act*" (DREAM Act) ao senado americano. Ela foi recusada naquele ano, e em todos os anos seguintes em que foi colocada em votação. Até que 2012, o então presidente Barack Obama conseguiu a aprovação do DACA (Deferred Action for Childhood Arrivals[13]) o atual programa que mais beneficia crianças e adolescentes imigrantes e/ou filhos destes. Com essa conquista, os beneficiários passaram a se intitular de "DREAMers", em homenagem à primeira proposta do DREAM Act e devido à contínua luta por uma vida melhor. Abaixo, segue a fala da líder do protesto na cena 44, em que é mantida a sigla "DACA" na dublagem, mesmo não sendo uma sigla conhecida no Brasil.

Cena 44: Sonny e Nina vão para o protesto a favor dos imigrantes.
Min: 1:37:00 - 1:37:08

Texto de partida	Dublagem Brasileira
Vivan los imigrantes[1] DACA[2] was not a gift from some benevolent saint, right? You made it happen, you fought for it!	Viva los imigrantes[1] O DACA[2] não foi um presente dado por uma alma caridosa. Vocês fizeram acontecer, vocês lutaram por isso!

[13] Tradução oficial: Ação Deferida para Chegadas Infantis

Na mesma cena, é possível ver diversos cartazes com escrita em espanhol e inglês. Esses trazem referências de estrutura social, ou seja, da situação política nas qual os personagens do filme estão inseridos (e que refletem a vida real). Nos cartazes (Figura 3 e 4), é possível ler as frases: *'We are Claudia's Dream' , 'We are all DREAMers', 'Defend the DREAM', 'Refugees are people too', 'Immigrant rights are human rights', 'I pledge to protect immigrant New York', 'Santuario para todos, seguridad para todos!', 'No Man being is Ilegal', 'Liberation not deportation', 'Todos somos Soñadores'.*

Figura 3: Cartazes no protesto 1

Fonte: *In the Heights*, 2021

A frase "*Santuario para todos, seguridad para todos!"* (figura 4) refere-se ao movimento de alguns municípios e cidades nos EUA que adotaram políticas mais acolhedoras aos imigrantes, dessa maneira, passaram a ser chamadas de 'cidade-santuário' apesar de não ser um termo oficial e não existirem leis governamentais que determinem a obrigatoriedade de tais ações. É possível ler um cartaz "*Todos somos soñadores*", em que traduziram o termo "DREAMers" de forma literal para o espanhol, porém o mesmo não aconteceu na dublagem brasileira, visto que não teria o mesmo significado e entendimento contextual, tendo sido a melhor decisão generalizar para apenas "imigrantes".

Figura 4: Cartazes no protesto 2

Fonte: *In the Heights*, 2021

Na última seção deste trabalho, a seguir, faremos considerações finais a respeito dos dados obtidos nesta pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, foi feita uma comparação entre o áudio original (fonte) do musical *In the Heights* e a dublagem brasileira. Buscou-se analisar apenas os diálogos que continham referências culturais em *Spanglish*, trazendo informações do contexto da trama e atualidade para refletir sobre as escolhas tradutórias presentes no filme.

Para isso, apresentamos conceitos acerca da tradução audiovisual e dublagem, seguindo para as classificações temáticas de referências culturais propostas por Igareda (2011), que guiaram a análise proposta deste estudo, juntamente com as técnicas de tradução propostas por Venuti (1995), Amido (2014) e Farias (2014), finalizando com um breve histórico do surgimento do *Spanglish* e o que representa(va) para os imigrantes latinos nos EUA, este último tópico baseado majoritariamente na obra de Parada (2011) e Oliveira Neto (2020).

Observou-se, então, que a maioria das referências culturais presentes na língua-fonte foram mantidas por meio da técnica de estrangeirização ou estrangeirização com adaptação fonética. O último caso, podendo ser uma mudança para aproximar a palavra do português brasileiro, ou por motivos técnicos próprios da dublagem, como exemplo da mudança da palavra “relajes” para “arelajes” apenas para preencher o sincronismo labial do personagem. Ressalta-se, também, que houve trechos, principalmente de personagens extras, que não foram dublados, colaborando para o aumento de ocorrências contabilizadas como a técnica de estrangeirização.

A escolha por estrangeirizar termos das diversas categorias de RC aqui apresentadas colaborou para uma melhor imersão na cultura ali representada, uma comunidade latina que se formou durante décadas de imigração nos EUA. Por meio de seus personagens, tanto no original quanto na dublagem brasileira, foi possível compreender os problemas relacionados aos imigrantes e validá-los. Nesse ponto, as escolhas tradutórias para a dublagem do filme mostraram priorizar a cultura-fonte, buscando ao mínimo domesticar os termos e respeitando as palavras em espanhol sem muitas alterações.

Partindo desse ponto, durante a pesquisa foi notório que o espectador brasileiro poderia não compreender, por meio da dublagem, que as referências que foram mantidas seriam traços do *Spanglish*, visto que a mistura de português e espanhol aqui é conhecida como 'portunhol'. Sobretudo percebeu-se, também, que as RC escolhidas tanto no idioma-fonte quanto na dublagem foram principalmente palavras de cunho familiar (*abuela, mijo, mija, mami, papá, etc*) e afeto (*mi amor, mi corazones, etc),* excluindo palavras específicas do próprio fenômeno *Spanglish* e, assim, facilitando esse empréstimo maior de palavras.

Outro ponto a ser relatado foi a dificuldade de identificar apenas uma técnica tradutória nas RC identificadas, gerando, ao final, uma pequena diferença entre as RCs identificadas com as técnicas escolhidas. Assim como a falta de um certo padrão para a dublagem proposta, como a escolha de que algumas palavras equivalentes foram faladas com a pronúncia brasileira (ex: felicidades, mentira, paciência e fé, etc.) e outras optaram por estrangeirizar, como "*merengue y carnaval'',* causando um certo estranhamento, visto que são palavras conhecidas no vocabulário brasileiro.

Contudo, o material de estudo mostrou potencial para outras análises não somente envolvendo a área da tradução, mas também como dança e artes, visto que se percebeu um número significativo de referências relacionadas à categoria "instituição cultural'' (que inclui as belas artes) porém que eram apenas mostradas em cena, não adentrando na classificação proposta. De maneira breve, foi perceptível o trabalho minucioso realizado por toda a equipe envolvida na produção do filme, da escalação de um elenco com raízes latino-americanas, ao estudo de elementos que foram importantes para nossa história, e outros que estão presentes em muitos países, com os quais podemos nos identificar, da música ao personagem raspadinha.

No âmbito da tradução, enxerga-se a possibilidade de uma nova análise comparativa, entre inglês e a dublagem em espanhol do México, em que as músicas tiveram a sua própria versão em espanhol, tornando possível realizar um estudo mais completo de todas as RC presentes no longa. A exemplo da frase que motivou a escolha do filme para o presente estudo, em que Usnavi diz no original "*Abuela, My fridge broke, I got café but no con leche*'', enquanto

na dublagem em espanhol "*abuela, mi refri no funciona, tengo coffee pero no con milk''*, percebeu-se uma inversão nas palavras emprestadas.

Por fim, o mercado cinematográfico cada vez mais investe em filmes que permitem essa troca e tem um foco cultural, como por exemplo a multinacional estadunidense Walt Disney Company, que teve lançamentos recentes como Encanto (2021) e Luca (2021), com referências à Colômbia e Itália, respectivamente. Filmes estes que nos conectam com outras culturas e realidades para além dos estudos, mesmo que através de um único símbolo.

6. REFERÊNCIAS

AMIDO, M. **La traducción de referencias culturales en la película "Das wunder von Bern"**. (2014) Dissertação (Mestrado). Universidad de Valladolid. Disponível em: https://uvadoc.uva.es/bitstream/handle/10324/6233/TFM O%205.pdf?sequence=1

BRASIL. Decreto nº 50.450, de 12 de abril de 1961. Regula a projeção de películas cinematográficas e a propaganda comercial através das emissoras de televisão e dá outras providências. **Coletânea de Legislação e Jurisprudência**, Diário Oficial da União, p. 3420, 12 abr. 1961. Disponível em: https://abrir.link/RJMXY . Acesso em: 27 set 2024

BRITTO, Paulo Henriques. Tradução e ilusão. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 26, n. 76, p. 21-27, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142012000300004.

DA CAMARA MONTEIRO, Christiane Lima. **Entrevista com Guilherme Briggs**. Palimpsesto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, [S. l.], v. 12, n. 17, p. 1–5, 2013. Disponível em: <https://abrir.link/lOKVF >. Acesso em: 10 out 2023.

FOIS, E.; VILLELA, A. L. C.; BUSTAMANTE TEIXEIRA, P. Tradução audiovisual: teoria e prática da dublagem. **Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios,** [S. l.], v. 8, n. 2, p. 217–234, 2020. Disponível em: https://abrir.link/RYSxP . Acesso em: 26 ago. 2024.

FRANCO, Eliana Paes Cardoso; ARAUJO, Vera Lucia Santiago. QUESTÕES TERMINOLÓGICO-CONCEITUAIS NO CAMPO DA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL (TAV). **Tradução em Revista**, [S.L.], v. 2011, n. 11, p. 1-23, 28 dez. 2011. Faculdades Catolicas. http://dx.doi.org/10.17771/pucrio.tradrev.18884.

ALBIR, Amparo Hurtado. Clasificación y descripción de la traducción. In: **Traducción y Traductología: Introducción a la traductología.** Madrid, Espanha: Cátedra, 2011. Cap. 2. p 43-95.

OLIVEIRA NETO, Vicente Rodrigues de. SPANGLISH: raízes e definições. In: SATUR, Roberto Vilmar *et al* (org.). **Uma década de LEA-NI no Ponto Extremo das Américas**: interculturalidade. João Pessoa, Pb: Ccta, 2020. Cap. 8. p. 162-172.

IGAREDA, P. **Categorización temática del análisis cultural: una propuesta para la traducción.** Íkala, revista de lenguaje y cultura, 16(27), 11-32. 2011. Disponível em: https://abrir.link/PHINO . Acesso em: 28 set 2024

LESSA, Leandro Pereira. **A DUBLAGEM NO BRASIL**. 2002. 289 f. Monografia (Especialização) - Curso de Comunicação Social, Ufjf, Juiz de Fora, Mg, 2002. Disponível em: https://abrir.link/DDDhM . Acesso em: 02 out. 24.

LIMA, Thabata Christina Gomes de. SEMINÁRIO DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE LETRAS DA UFF, 6., 2015, Uff - Campus Gragoatá. **O SPANGLISH NOS EUA::** IDENTIDADES EM (RE)CONSTRUÇÃO. Niterói, Rj: ., 2015. 15 p. Disponível em: https://abrir.link/NFLid. Acesso em: 29 set. 2024.

MOURA, Willian Henrique Cândido; MATOS, Morgana Aparecida de. **Resenha do livro "O Processo da Tradução para a Dublagem Brasileira: Teoria e Prática", de Dilma Machado**. Belas Infiéis, Brasília, v. 9, n. 4, p. 279-289, jul./set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/25061>. Acesso em: 30 set 2023.

OLIVEIRA NETO, Vicente Rodrigues de. SPANGLISH: raízes e definições. In: SATUR, Roberto Vilmar *et al* (org.). **Uma década de LEA-NI no Ponto Extremo das Américas**: interculturalidade. João Pessoa, Pb: Ccta, 2020. Cap. 8. p. 162-172.

OLIVEIRA, Gregório Magno Viana. **A tradução de referências culturais na dublagem de Everybody hates Chris para o português brasileiro**. 2017. 294f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Fortaleza (CE), 2017.

PARADA, Veronica Tarantino. El SPANGLISH. **Hápax**: Revista de la Sociedad de Estudios de Lengua y Literatura, Madrid, v. 4, p. 69-76. 2011.

REDAÇÃO MUNDO ESTRANHO. Quando surgiu a dublagem no Brasil e no mundo?. **Mundo Estranho**, [*S. l.*], 22 fev. 2024. Disponível em: https:// super.abril.com.br/mundo-estranho/quando-surgiu-a-dublagem-no-brasil-e-no-mundo. Acesso em: 29 set. 2024.

SALVADOR Tió Montes de Oca | Teoría del espanglish. **Diario de Puerto Rico,** Públicado em: 28 de outubro de 1948. Disponível em: https://abrir.link/AQJgp. Acesso em: 29 set. 2024

TRIGO, Fabrizzio Zair Delgado *et al*. **ANÁLISIS DE LA TRADUCCIÓN DE SEGMENTOS MARCADOS CULTURALMENTE DE LA PELÍCULA ENCANTO EN ALEMÁN, FRANCÉS Y ESPAÑOL**. 2022. 135 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciado En Traductología, Departamento de Idiomas Extranjeros, Universidad de Concepción, Concepción, Chile, 2022.

VENUTI, Lawrence. A formação de identidades culturais. In: VENUTI, Lawrence. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. São Paulo, Sp: Unesp, 1998. Cap. 4. p. 137-177.

WALFISZ, Jonny. **From Spanglish to Franglais: What are hybrid languages?** 2024. Disponível em: https://www.euronews.com/culture/2024/06/21/from-spanglish-to-franglais - what-are-hybrid-languages. Acesso em: 29 set. 2024.

ZIPSER, Meta Elisabeth; POLCHLOPEK, Silvana Ayub. **Introdução aos Estudos da Tradução**. Editora UFSC, Florianópolis, 17-19, 2008. Disponível em: <https://abrir.link/CqqOh>. Acesso em: 10 out 2023.

APÊNDICE

ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E SUA TRADUÇÃO NA DUBLAGEM BRASILEIRA DE IN THE HEIGHTS

Obs: As referências culturais estão listadas na ordem em que aparecem no filme.

Cena 1: Usnavi está sentado em uma praia conversando com quatro crianças, dois meninos e duas meninas, uma delas sua filha Iris.
Min: 00:24 - 00:25

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Child - What does *"Sueñito[1]"* mean? Usnavy - *Sueñito[1]*, means ''little dream''	Criança - O que significa "*Sueñito[1]*"? Usnavy - *Sueñito[1]*, significa pequeno sonho.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Estrangeirização

Cena 2: Usnavi está sentado em uma praia conversando com quatro crianças - parte 2
Min: 00:57 - 1:22

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy - *Bueno[1]*... Far away land called '*Nueva York*'[2]. *Un barrio[3]* called Washington Heights. Say it, so it doesn't disappear. Kids - *Washington Heights!![4]* Usnavy - All right All right, *Oye Oye Oye[5]*	Usnavy - *Bueno[1]*.. Numa terra bem distante chamada ''*Nueva York*''[2]. Num '*barrio*'[3] chamado *Washington Heights.* Falem, para ele não desaparecer. Crianças - *Washington Heights!![4]* Usnavy - Ta, ta bom, *Oye Oye Oye[5]*

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 2. Universo Social 3. Universo Social 4. Universo Social 5. Aspecto linguístico	1. Estrangeirização 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização 4. Estrangeirização 5. Estrang. com adapt. fone.
Comentários	4. A interjeição "Oye" seria equivalente ao "Ei".	

Cena 3: Usnavi acorda em seu quarto e olha para as fotos em seu armário
Min: 2:25 - 2:45

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy - *Hey pa*[1], best days of my life. *Bendición abuela, Bendición!*[2]. Don't forget to take your medicine. Abuela Claudia - *Que Dios te bendiga*[3]	Usnavy - Oi pai[1], melhores dias da minha vida. *Bendición abuela, Bendición!*[2]. Não esquece de tomar os remédios hein. Abuela Claudia - *Que Dios te bendiga.*[3]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Instituição cultural 3. Instituição cultural	1. Tradução Literal 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização

Cena 4: Usnavi chega na bodega onde trabalha
Min: 4:09 - 4:25

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy - *Abuela*[1], My fridge broke, I got *cafe*[2] but no *con leche*[2] *Abuela* Claudia - *Ay Dios*[3]. Try my mother's old recipe. 1 can of condensed milk. Usnavy - Nice!! Okay, your lottery ticket. *Abuela* Claudia - Paciencia y Fé!![4]	Usnavy - *Abuela*[1], a geladeira pifou, eu tenho café[2] mas não com *leche*.[2] *Abuela* Claudia - Ai *Dios*[3], tenta a velha receita da minha mãe, 1 lata de leite condensado… Usnavi - Boa! Ah, aqui seu bilhete da loteria. *Abuela* Claudia - Paciência e Fé!![4]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Cultura material 3. Universo Social 4. Instituição cultural	1. Estrangeirização 2. Palavra equivalente e Estrangeirização. 3. Estrang. com Adapt. Fonét. 4. Palavras equivalentes
Comentários	2. Na frase completa, Usnavi troca entre os idiomas com facilidade, porém, a primeira referência que seria "cafe", se perde na dublagem, visto que é a mesma palavra em portugues, ficando apenas "Leche" para destacar na frase. 4. O mesmo ocorre com a frase da Abuela Claudia, ambas palavras se destacam no original, mas em português são equivalentes.	

Cena 5: Sonny chega atrasado na bodega/venda do Usnavi
Min: 6:36 - 6:41

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - Sonny, You're late! Sonny - *Chillax*[1], you know you love me.	Usnavi - Sonny, tá atrasado! Sonny - Relaxa[1], você se amarra em mim.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Generalização

Comentários	Gíria dominicana que mistura duas palavras do inglês: *Chill + Relax.*

Cena 6: Alejandro encontra Usnavi para mostrar as fotos do antigo restaurante de sua família.
Min: 12:05 - 12:35

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy - Same story as last time? Alejandro - You ready? Usnavy - *Oye no me relaje*[1]. Don't Play Alejandro - Now, it's probably not how you remember it, but it could be an opportunity to bring it back to life. Usnavy - *Diablo*[2]*...* *[...]* *El sueñito*[3]*...* Pop's little dream	Usnavy - Mesma coisa que a última vez? Alejandro - Preparado? Usnavy - *Oye no me arelajes*[1]. Não Brinca!! Alejandro: Bom, não deve estar do jeito que você se lembra, mas pode ser uma oportunidade para dar vida a ele de novo. Usnavy - *Diablo*[2]. *[...]* *El sueñito*[3]*...* o pequeno sonho do meu pai.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social 3. Estrutura social	1. Estrang. adap. fonética 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização
Comentários	1. Em espanhol, a expressão "No me relaje'' utilizada por Usnavi seria como "não brinca comigo" ou "don't take it easy with me". Na dublagem, eles mantiveram a expressão, porém modificaram para "arelajes", que não tem significado em espanhol, acredita-se que foi uma escolha devido ao sincronismo labial do personagem, visto que a cena está focada em Usnavi quando ele a utiliza. "El Sueñito" aqui foi classificado como estrutura social, por fazer referência ao lugar onde o pai de Usnavi trabalhava.	

Cena 7: Alejandro aconselha Usnavi
Min: 13:05- 13:10

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Alejandro - *'Mijo', tu siempre hablas del sueño, ¿ quieres hacerlo realidad?*[1] Usnavy - Okay, I'm in. Alejandro - I'll see you, *papá.*[2] *Nos vemos*[3]	Alejandro - *'Mi hijo', tú siempres hablas del sueño, ¿ quieres hacerlo realidad?*[1] Usnavy - Ta, eu topo. Alejandro - Até mais, *papá.* Nos vemos[3]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Estrutura social 3. Universo social	1. Estrang. com adapt. fonte. 2. Estrangeirização 3. Palavra equivalente.
Comentários	1. Nesse trecho, mudaram "*tu siempre*'' para ''*tu siempres*'', sem motivo aparente. Além da pronúncia completa de ''Mi hijo", sem a contração "Mijo".	

Cena 8: Usnavi conversando com as crianças
Min: 13:50 - 13:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy - Mine was...quaint a little *sueñito*[1]. If I made it back to the Dominican Republic, then we retained our roots.	Usnavy - O meu era um pequeno 'sueñito'[1] estranho. Se eu voltasse pra República Dominicana manteríamos as raízes.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Estrangeirização

Cena 9: Abuela Claudia cumprimenta Nina na rua.
Min: 17:50 - 17:56

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
I know that voice!! Yohoo, *Ven pa ca*[1]	Conheço essa voz!! Yohoo, *Ven pa ca*[1]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Estrangeirização

Cena 10: Abuela Claudia e Nina conversam na cozinha.
Min: 18:45 - 19:14

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavy [Narrador] - *Abuela*[1] Claudia, never had kids. So she adopted the hole block as are own. Adopted our *sueñitos*[2], too. *Abuela* Claudia - *¿Qué te pasa, mi hija?*[3] Nina - When I got to Stanford, the isolation, *abuela*[1], the loneliness..I was like, "What am I doing here?' *Abuela* Claudia - *Ay mi hija, yo sé*.[4] *Mira*[5], When my *mamá*[6] came from cuba, *ay Dios mio*[7]. She felt like one tiny grain of sand from the beaches we left behind.	Usnavy [Narrador] - *Abuela*[1] Claudia nunca teve filhos, então ela acabou adotando o bairro inteiro. Adotou nossos *sueñitos*[2] também. *Abuela* Claudia - *¿Qué te pasa, mi hija?*[3] Nina - Quando eu cheguei em Stanford, o isolamento *abuela*[1]…a solidão. Pensei 'O que eu to fazendo aqui?' *Abuela* Claudia - *Ay mi Hija, yo sé*[4]. *Mira*[5], quando minha *mamá*[6] chegou de Cuba, *Ai Dios*[7] *mio*. Ela se sentiu como um grãozinho de areia das praias que deixamos para trás.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Universo social 3. Universo social 4. Universo social 5. Universo social 6. Estrutura social 7. Universo social. 1. Estrangeirização. 2. Estrangeirização. 3. Estrangeirização. 4. Estrangeirização. 5. Estrangeirização. 6. Estrangeirização. 7. Estrangeirização.

Cena 11: Abuela Cláudia aconselha Nina
Min: 19:53

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
'Ve a hablar con tu papá[1]	*Ve te, habla con tu papá*[1]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social e estrutura social 1. Estrangeirização

Cena 12: Nina e Kevin Rosário conversam em um restaurante.
Min: 24:20

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - The truth is that most of the time I'm at Stanford feels like a betrayal Kevin - *De verdad?*[1] who? Nina - Of my family	Nina - A verdade, é que a maior parte do tempo que eu to lá, parece uma traição Kevin - *De verdad?* a quem? Nina - A minha família
Técnica de TAV ou **Classificação de RC**	1. Aspectos linguísticos 1. Estrangeirização

Cena 13: Nina conta que durante um "Jantar de Diversidade" a convite do reitor da universidade de Stanford, um dos convidados a confundiu com uma garçonete
Min: 24:45-24:55

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - All the servers, All *latino*[1], Shot me this look, like "What this *Trigueña*[2] gonna do? Is she with us or is she with them?" Kevin - *Ah bueno*, there's no shame in waiting tables	Nina - Todos os garçons, todos os latinos[1] olharam para mim, tipo ''Uh, o que essa latina vai fazer? O que ela vai fazer, ela-ela ta com a gente ou ela ta com eles?'' Kevin - *Ah.. Bueno*[3], não é vergonha servir mesas.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social — 1. Tradução literal 2. Aspecto linguístico — 2. Generalização 3. Aspecto linguístico — 3. Estrangeirização
Comentários	2. Trigueña é uma palavra que descreve o tom de pele feminino, um termo equivalente seria o "Morena''. Dependendo de como é utilizado, pode soar pejorativo, visto que se refere a descendentes de latinos e/ou africanos. Comumente utilizada em Porto Rico e Cuba, porém, já é muito conhecida nos outros países do caribe e sul-americana.

Cena 14: Nina conta ao pai que o prazo para a matrícula passou - Parte 1
Min: 25:10 - 25:27

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - Dad.. the deadline passed. The extension on spring tuition. Kevin - *De verdad?*[1] [..] Nina - Dad…The deadline to pay and enroll for next semester also passed. Kevin - *de que tu hablas nina?*[2]	Nina - Pai…o prazo acabou. A extensão para a matrícula do semestre. Kevin - *De verdad?*[1] [...] Nina - Pai.. O prazo para pagar e se matricular pro próximo semestre também passou. Kevin - *de que tu* ***hablas*** *nina?*[2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Estrangeirização 2. Universo social 2. Estrang. com adapt. fonét.
Comentários	2. A fala de Kevin, foi reproduzida com o ritmo brasileiro de fala, dando entonação maior ao ‘’Hablas’’.

Cena 15: Nina conta ao pai que o prazo para a matrícula passou - Parte 2
Min: 25:39 - 25:55

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - I don’t want you doing something else crazy. Kevin - *Espera espera*[1], that sale pulled us out of debt. [...] Nina - Dad, I”m serious Kevin - *OYE!!*[2]	Nina - Eu não quero que faça alguma loucura Kevin - Espera[1], essa venda nos tirou das dívidas. [...] Nina - Pai, eu to falando sério Kevin - *OYE!!*[2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Palavras equivalentes 2. Aspecto linguístico 2. Estrangeirização

Cena 16: Nina conta ao pai que o prazo para a matrícula passou - Parte 3
Min: 26:10 - 26:18

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kevin - You’re not the parent, hm?. God bless you, *Dios te bendiga.*[1] *[...]* *Gracias!*[2]	Kevin - Eu é que sou o pai. Deus te abençoe, *Dios te bendiga.*[1] [...] ***Gracias!***[2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Instituição cultural 1. Estrangeirização 2. Universo social 2. Estrang. com adapt fonética
Comentários	Entonação forte no “grácias’’ na dublagem brasileira.

Cena 17: Abuela Claudia conversando com Usnavi na escada, enquanto ele mostra fotos do antigo restaurante do seu pai. - Parte 1
Min: 26:28 - 26:50

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - *¿Qué es esto?*[1] What 's all over those pipes? Usnavi - Rust. *Abuela* Claudia - Rust? Lovely. *Y esto?*[2] Usnavi - That's the roof. *Abuela* Claudia - On the floor? *Ay* Usnavi, *Tu eres un*[3] Workaholic[4]. You think it will be different in the Dominican Republic? Just like my *mamá*[5] *[...]*	*Abuela* Claudia - *¿Qué es esto?*[1] O que tem aí nesses canos? Usnavi - Ferrugem *Abuela* Claudia - Ferrugem? Que ótimo. *Y esto?*[2] Usnavi - É o telhado. *Abuela* Claudia - Mas no chão? Ai Usnavi, *tu eres*[3] um *workaholic*[4]. Acha que vai ser diferente na República Dominicana? Igualzinho a minha *mamá.*[5]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1 a 4. Universo social 1 a 5 - Estrangeirização 5. Estrutura social
Comentários	4. A palavra *Workaholic* já foi "integrada" ao vocabulário dos brasileiros, principalmente no meio empresarial. Seria uma pessoa viciada em trabalho. Não é uma RC do spanglish, mas ao ser mantida na dublagem, foi estrangeirizada.

Cena 18: Abuela Claudia conversando com Usnavi na escada, enquanto ele mostra fotos do antigo restaurante do seu pai. - Parte 2
Min: 27:03 - 27:51

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - Yeah but… here I work to survive. *El Sueñito*[1] will be a labor of love. The *bodega*[2] was only supposed to be temporary, but now…I'm like almost 30. [...] Usnavi - *El sueñito 2.0*[3] *Abuela* Claudia - *Caramba*[4], buy me a bikini![5]	Usnavi - É mas… aqui eu trabalho pra sobreviver. *El Sueñito*[1] vai ser um trabalho por amor. A bodega[2] era pra ser uma coisa temporária, mas agora? já tem quase 30. [...] Usnavi - *El sueñito 2.0*[3] *Abuela* Claudia - Caramba[4], compre um biquíni[5] pra mim!

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 1. Estrangeirização 2. Estrutura social 2. Palavras equivalentes 3. Estrutura social 3. Estrangeirização 4. Aspecto linguístico 4. Palavras equivalentes 5. Cultura material 5. Palavras equivalentes
Comentários	O item "3'' anteriormente classificado como "aspecto linguístico" nesse momento do filme refere-se a um possível local de trabalho, logo, se encaixa na classificação de "estrutura social".

Cena 19: Usnavi conversa com Sonny chamando-o para ir à República Dominicana.
Min: 28:24 - 28:28

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Beach, *Merengue, Carnaval.*[1] Summer all Year Around.	Praia, ***merengue, carnaval***[1]. Verão o ano inteiro.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Cultura material 1. Estrangeirização com adaptação fonética
Comentários	Apesar de equivalentes, as palavras aqui foram pronunciadas para parecerem em espanhol, então não se encaixa na técnica. Ainda, a palavra "merengue" em português refere-se ao doce (creme) composto por claras de ovo e açúcar; já "merengue" em espanhol, seria a dança, o ritmo musical da República Dominicana, hoje conhecido em outros países caribenhos.

Cena 20: Daniela fala para suas clientes no salão onde será seu novo endereço. Parte 1
Min: 30:45 - 30:58

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Daniela - *Tres paradas*[1]*, pickety packaety boom*[2], and you are at the new spot. Client - *Que parte es la que no entiendes*[3]*.* I'm too old and the Bronx is too far. Daniela - *Que voy a hacer?*[4] I was priced out! *Y yo no soy la unica!*[5]	Daniela - Três paradas[1], *piketty packetty* boom[2], e chega no salão novo. Cliente - *Que parte es la que no entiendes*[3]*.* Eu estou muito velha, e o Bronx é muito longe. Daniela - *Que voy a hacer?*[4] Ficou caro demais, e eu não sou *la* única[5]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social 3. Universo social 4. Universo social 5. Universo social	1. Palavras equivalentes 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização 4. Estrangeirização 5. Tradução literal
Comentários	Na RC 5, foi realizada uma tradução literal mas deixaram a partícula "*la*''.	

Cena 21: Daniela fala para suas clientes no salão onde será seu novo endereço. Parte 2
Min: 31: 15 - 31:18

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Daniela - Ten minutes, max. Client - Ten minutes? *Cariño*[1]*.* What are you riding, a time machine?	Daniela - Dez minutos no máximo. Cliente - 10 minutos? Carinho[1], que transporte é esse, máquina do tempo?

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Palavra equivalente

Cena 22: Daniela fala para suas clientes no salão onde será seu novo endereço. Parte 3
Min: 31:24 - 31:42

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Daniela - Our people survived slave ships, we survived *'Taino'* genocide[1], we survived *conquistadores*[2] and dictators. You're telling me we can't survive the D train to the Grand Concourse?. *Dame la cuenta a la señora,* Darling. *Ahorita, porfa…* [3]	Daniela - Nosso povo sobreviveu aos navios de escravos, sobrevivemos ao genocidio taíno[1], sobrevivemos a conquistadores[2] e ditadores. E vem me dizer, que não aguentamos o trajeto de trem até Grand concourse. *Dame la cuenta a la señora…..*[3]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. História 2. História 3. Universo social	1. Tradução Literal 2. Palavras equivalentes 3. Estrangeirização
Comentários	1. O genocidio taino, foi um atentado/extermínio dos povos indígenas do caribe durante a colonização em 1500. 2. A palavra "conquistadores" se destaca no original, contudo, é equivalente em português. 3. Essa frase foi mantida com o áudio original, sua tradução literal seria "traga a conta para a senhora"	

Cena 23: Nina entra no salão da Daniela
Min: 31:51 -31:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - Hello, Hello… How long's the wait? Daniela - For you *mamita*[1], front of the line, *Oye*	Nina - Olá olá.. Qual o tempo de espera? Daniela - Você *mama*[1], vai ser a primeira da fila!!

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Estrangeirização com adaptação fonética
Comentários	O tempo de tela dessa fala é muito rápido, pode ter sido um motivo para terem modificado. Além de ser mais familiar sonoramente ao português.

Cena 24: Nina conta que desistiu da faculdade, e as meninas do salão pensam em uma justificativa.
Min: 34:15 -31:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Client – She probably flunked out. Cuca – Or she got a little bun in the oven, you know?[1]	Cliente – Deve ter sido reprovada Cuca – Ou daqui a nove meses a gente vê o resultado, entendeu?[1]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Domesticação
Comentários	A fala de Cuca nesse diálogo não se caracteriza como Spanglish, porém, chama atenção pela escolha da domesticação. A frase dita por ela, faz referência a música do grupo 'É o Tchan' chamada "Pau que nasce torto", nela eles cantam um trecho '' Depois de nove meses você vê o resultado''. Sendo uma outra forma se dizer que se está grávida, assim como a expressão utilizada em inglês.

Cena 25: Vanessa sai do salão e é abordada por dois rapazes
Min: 34:55 - 34:59

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Vanessa, Vanessa mamita, te ves preciosa, te adoro, mi reina, por favor. Por favor…nada, más dame una chance, mami. Por favor, Vanessa!!	*Vanessa, Vanessa mamita, te ves preciosa, te adoro, mi reina, por favor. Por favor…nada, más dame una chance, mami. Por favor, Vanessa!!*
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Estrangeirização
Comentários	Foi mantido o áudio original, visto que são falas em segundo plano. Na música que segue a cena, Vanessa canta que o "machismo" dos homens não a afetava, visto que eles sempre a abordavam com 'cantadas' e ela não retribuía os gestos, como o que foi mostrado pelos personagens secundários na cena.

Cena 26: Sonny convida Vanessa para sair com Usnavi
Min: 39:26 - 39:57

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Vanessa - Does your cousin dance? Sonny - Like a drunk *Chita Rivera*[1]. Vanessa - Tell your cousin, *Fiesta*[2] in the Heights. We can hit a few clubs. Check out the fireworks.	Vanessa - Seu primo sabe dançar? Sonny - Como uma *Chita Rivera*[1] bêbada Vanessa - Fala pro seu primo, *Fiesta*[2] in the Heights. Podemos ir para alguns clubes, ver a queima de fogos.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. História 2. Universo social	1. Estrang. com adapt fonét. 2. Estrangeirização
Comentários	1. Dolores Conchita Figueroa del Rivero, ou apenas Chita Rivera, foi uma atriz e dançarina da Broadway, famosa por interpretar Anita no musical West Side Story em 1957. Filha de seu pai, porto-riquenho, com sua mãe escocesa-irlandesa-afro-americana, foi a primeira latina-americana a receber a medalha de honra dos EUA, entregue por Barack Obama, em 2009.	

Cena 27: As crianças recitam nomes importantes da cultura latina
Min: 42:28 - 43:12

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kid 1 - *Chita Rivera?*[1] You said drunk *Chita Rivera.*[1] Kid 2 - Who's that? Banana Hat Lady? Usnavi - No, that 's *Carmen Miranda*[2]. Kid 3 - Unibrow artist lady? Kid 2 - What? No. Usnavi - What did they teach you for Hispanic Heritage Month? Listen and repeat after me. *Chita, Rita, Frida, Celia, Dolores, Isabel, Sandra, Julia, Rigoberta, Mirabal.*[3] [...] Usnavi - *Eso es.*[4] Iris - Plus Sonia, supreme court justice.	Criança 1 - *Chita Rivera?*[1] Você disse *Chita Rivera* bebada.[1] Criança 2 - Quem é ela? A mulher de chapéu de Bananas? Usnavi - Não, essa é a Carmem Miranda.[2] Criança 3 - A artista da Monocelha?. Criança 2 - O que? não. Usnavi - O que vocês aprendem no mês da herança hispânica? Escutem e repitam comigo. *Chita, Rita, Frida, Celia, Dolores, Isabel, Sandra, Julia, Rigoberta, Mirabal.*[3] [...] Usnavi - *Eso es.*[4] Íris - E também a Sonia, suprema corte de justiça.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. História 2. História 3. História x 10 4. Aspecto linguístico	1. Estrang. com adap. fonética 2. Estrang. com adap. fonética 3. Estrang. com adap. fonética 4. Estrangeirização
Comentários	Nessa cena eles recitam e aparecem grafites de cada artista citada. Ao final do trabalho, segue as imagens retiradas do filme com a devida descrição. É perceptível também, a diferença da pronúncia do Usnavi (adulto) para a pronúncia das crianças. Usnavi, por ter vivido até os 9 anos na República Dominicana, conserva mais a pronúncia dos nomes em espanhol, já as crianças que nasceram e cresceram nos EUA, tendem a pronunciar de uma maneira "americanizada". Na dublagem, isso se refletiu igualmente, nomes como ''Julia'', permaneceu o som de "rr'' para o Usnavi, já as crianças pronunciam de acordo com a fonética portuguesa/brasileira "J".	

Cena 28: Benny entra na bodega para chamá-los a ir ao clube de piscina
Min: 43:19-43:25

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Benny - Yo, you all still open, man? Everybody closed early 'cause of the heat. We headed to the pool. [Extra] - *Oye, ta un calor do carajo*[1] Sonny - There is a God![2]	Benny - Ue, ainda tá aberto cara? Todo mundo fechou mais cedo por causa do calor. Geral foi pra piscina. Secundário - *Oye, ta un calor do carajo*[1] Sonny - Deus é pai![2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Estrangeirização 2. Universo social 2. Domesticação
Comentários	As falas de personagens extras, muitas vezes só em áudio, sem aparecer o personagem em si, não foram dubladas, apenas replicadas o áudio original do filme.

Cena 29: Usnavi e Benny estão indo para o clube de piscina
Min: 43:57

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - Yo, Why these *chancletas*[1] make my toes wrinkle?	Usnavi - Aí, por que essas *chancletas*[1] encolhem meus dedos?
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Cultura material 1. Estrangeirização
Comentários	A tradução literal para a palavra "*chancletas"* seria "chinelas". Pode não ser muito conhecida na região nordeste, porém em estados que fazem fronteira com países hispano-hablantes, esse contato é mais direto e torna a palavra mais conhecida. Por esse motivo, acredita-se que foi mantida na dublagem, mesmo que não apareça o item a qual o Usnavi se refere.

Cena 30: Abuela Claudia vai à lavanderia e conversa com um senhor para lavar seus lenços bordados
Min: 53:02 - 53:14

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - Perfect, *gracias.*[1] Senhor - All right, that's nine apiece times 12, plus tax. I'll waive the rush fee. Cash or credit? *Abuela* Claudia - *Bueno.*[2]. Let me think about it.	*Abuela* Claudia - Perfeito, *gracias.*[1] Senhor - Certo, 12 vezes 9 por peça, mais o imposto, não cobrarei pela urgência. Dinheiro ou crédito? *Abuela* Claudia - *Bueno.*[2].Eu vou pensar melhor
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 1. Estrangeirização 2. Aspecto linguístico 2. Estrangeirização

Cena 31: Usnavi tenta conversar com o pai do Sonny, para deixar que ele vá para a República Dominicana
Min: 1:01:40 - 1:02:02

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - Tio[1]… come on, man. He's a good kid, He's smart, he's funny, he cares. That kid does well in school, he works hard. [...] Come on, *Tio[1]*	Usnavi - *Tio[1]*..... na boa cara. Ele é um bom garoto, é inteligente, divertido, se preocupa. O garoto vai bem na escola, trabalha muito. [...] Qual é, *Tio[1]*.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 1. Palavra equivalente
Comentários	Nessa dublagem, eles mantiveram a pronúncia do espanhol em "Tio".

Cena 32 Usnavi vai ao escritório de Alejandro falar sobre a compra do restaurante de seu pai, na República Dominicana
Min: 1:02:33 - 1:03:28

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - *Perdón[1],* Alejandro. Thank you for letting me come in last minute. I was just wondering about the status of the deposit. Alejandro - Oh, we got good news, *mijo*.[2] The check is cashed. *Es tuyo.[3]* [...] Alejandro - *Tu no me oíste[4]*? The place is yours, *mijo.[2]* Usnavi - Ah.. *bueno[5]*...[...] [...] Alejandro - *Felicitación[6], mijo[7]*.	Usnavi - *Perdón[1]*, Alejandro. Obrigado por me receber assim, de última hora. Eu tava querendo saber sobre a situação do depósito. Alejandro - Ah, Eu tenho uma boa notícia, *mi hijo[2]*. Descontaram o cheque, *es tuyo.[3]* [...] Alejandro - *Tu no me* ouviste?[4] o lugar é seu, *mi hijo.[2]* Usnavi - Então é isso[5]… [...] Alejandro - *Felicitaciones[6], mi hijo [7]*.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social — 1. Estrangeirização 2. Estrutura social — 2. Estrang. com adapt. fonét. 3. Universo social — 3. Estrangeirização 4. Universo social — 4. Estrang. com adapt. fonét. e Tradução literal 5. Aspecto linguístico — 5. Domesticação 6. Universo social — 6. Estrang. com adapt. fonét. e Tradução literal 7. Estrutura social — 7. Estrang. com adapt. fonét.
Comentários	Essa cena é interessante por algumas trocas acontecerem: 2. e 7."*Mijo*" para "*mi hijo"*. 4. O verbo "*Oír*'' foi traduzido literalmente para "Ouvir'', provavelmente pela não familiaridade do público com a conjugação original "oíste", mas o início da frase foi mantido. 6. "*Felicitación*" para "*Felicitaciones*", no original no singular e na

	dublagem, plural. Uma possível motivação, seja a equivalência com o costume na língua de chegada de falarmos no plural “felicidades” e não no singular.

Cena 33: Jantar na casa da Abuela Claudia
Min: 1:04:07 - 1:04:25

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - *Pero*[1] you wore your *papi 's*[2] Hat? Usnavi - Yeah, It fits. *Abuela* Claudia- *Que guapo!! Que lindo*[3]*. Oye,*[4] *llévame ese pan*[5] *y esa galleticas a la mesa.*[6] Usnavi - Okay okay. *Abuela* Claudia - Okay? *Gracias, mi amor.*[7] Nina - *Abuela…*[8] *Abuela* Claudia - *Mira yo que hice.*[9]	*Abuela* Claudia - *Pero*[1] foi com o chapéu do seu *papi*?[2] Usnavi - Yeah, Serviu. *Abuela* Claudia - *¡Qué guapo, qué* lindo!![3] *Oye,*[4] Leva-me *ese pan*,[5] e essas *galleticas* a mesa.[6] Usnavi - Ok, ok *Abuela* Claudia - Okay? *Gracias, mi amor.*[7] Nina - *Abuela…*[8] *Abuela* Claudia - *Mira lo que hice.*[9]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 2. Estrutura social 3. Universo social 4. Aspecto linguístico 5. Cultura material 6. Cultura material 7. Universo social 8. Estrutura social 9. Universo social	1. Estrangeirização 2. Estrangeirização 3. Estrang. e palavra equivalente 4. Estrangeirização 5. Estrang. com Tradução literal 6. Estrang. com palavra equivalente 7. Estrangeirização 8. Estrangeirização 9. Estrangeirização
Comentários	As palavras “Lindo” e “mesa” são equivalentes em espanhol e português, não se destacando na dublagem. Assim como as ocorrências 5 e 6, tem palavras muito parecidas como ‘’llévame” e “mesa”, sendo possível uma tradução parcial da frase e ainda manter a RC em espanhol. Outro ponto importante nessas ocorrências, é mostrado uma situação comum entre famílias de imigrantes, onde o uso do espanhol é mais caseiro, porém nunca esquecido.	

Cena 34: Jantar na casa da Abuela Claudia. Parte 2
Min: 1:08:25 - 1:09:11

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kevin - I was seven or Eight, I took a rag and a coffee can. I went to the *Plaza* [1] in *Arecibo*[2] to shine shoes for a nickel[3]. But every nickel[3] went to shoe polish, right? Because the next time I could charge a dime[4]. [...] Kevin - Hey, Benny!! The party’s just starting,	Kevin - Eu tinha sete ou oito anos, eu peguei um pano e uma lata de café, e fui pra *Plaza*[1] em *Arecibo*[2] lustrar sapatos por 5 centavos[3]. Mas cada centavo[3] ia pra comprar graxa, por que.. eu ia comprar 10 centavos[4]. [...] Kevin - Yo, Benny, A festa está só começando,

siéntate[5]. [...] Kevin - *Ay Dios*[6]. I was saving that news for dessert.		*Sientate*[5.] [...] *Ah Dios*[6], Eu estava guardando essa notícia pro final
Classificação de RC e Técnica de TAV	1. Universo social 2. Universo social 3. Cultura material 4. Cultura material 5. Universo social 6. Universo social	1. Estrangeirização 2. Estrangeirização 3. Generalização 4. Generalização 5. Estrangeirização 6. Estrangeirização
Comentários	1 e 2. Kevin não especifica a qual *plaza* ele foi lustrar sapatos, mas Arecibo é um município de Porto Rico fundado em 1616, a 80 km da capital San Juan. 3 e 4. *Nickel* e *Dime*, são formas coloquiais a se referir às moedas de 5 e 10 centavos nos EUA, respectivamente.	

Cena 35: Notícia do Kevin. Parte 1
Min: 1:09:47 - 1:09:59

Texto de partida		**Dublagem Brasileira**
Kevin - I look at you, *Mija*[1], I see her. *Y te lo juro*[2], If she were here, she would've done the same thing that i did today. Nina - Dad… Kevin - I sold *Rosario's*[3] All people - *Felicidades!! Felicidades!!*[4] *Aí viene…*[5] Cuca - Yes, get that *shmoney !*[6]		Eu olho pra voce. *Mija*[1], e vejo ela. *Y te lo juro*[2], se estivesse aqui, ela teria feito a mesma coisa que eu fiz. Nina - Pai… Kevin - Vendi a Rosario's[3] Pessoal - Felicidades!! Felicidades!![4] *Aí viene*[5].. Cuca - É, Pega essa bufunfa!![6]
Classificação de RC Técnica de TAV	1. Estrutura social 2. Universo social 3. Universo social 4. Universo social 5. Aspecto linguístico 6. Instituições culturais	1. Estrangeirização 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização 4. Palavras equivalentes 5. Estrang. com adapt. fonét. 6. Domesticação
Comentários	Na ocorrência 5 a RC foi mantida, mas pronunciada com a fonética portuguesa da letra "V''. O termo *Shmoney* vem da música "Hot Nigga" do rapper afro-americano Bobby Shmurda, onde ele faz diversos trocadilhos de palavras existentes e o seu nome. O rapper nasceu em Miami, mas foi se popularizar na cidade de Nova York, lugar onde se passa a história de In the Heights.	

Cena 36: Notícia do Kevin. Parte 2
Min: 1:10:11- 1:10:17

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - Nina, say "Thank you, *Papi*[1]'' Nina - Dad… the deadline passed. I don't know what you're talking about. Kevin- *Mentira, Mentira!*[2]	Abuela Claudia - Nina, diga "obrigada, *papi*[1]'' Nina - Pai… O prazo já passou. Eu não sei o que você tá falando. Kevin - Aa é Mentira, mentira!![2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura Social — 1. Estrangeirização 2. Universo social — 2. Palavras equivalentes
Comentários	2. Foi mantida a pronúncia em português.

Cena 37: Notícia do Kevin. Parte 3
Min: 1:10:28 - 1:10:50

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina - Did you not hear what I said? Kevin - Yes, About the ignorants and *idiotas.*[1] That's the same thing that we foresaw when we came! Nina - No, it's not the same thing, dad, It's not the same. When you came here and mom came here, you all had a *Latino*[2] community ready to welcome you, open arms, babies and *abuelas*[3], teachers, lawyers, first generation, fifth generation, there's no community for me at school.	Nina - Você não ouviu o que eu disse? Kevin - Eu ouvi sobre os idiotas ignorantes.[1] Mas foi a mesma coisa que a gente viu quando chegou aqui. Nina - Não, não é a mesma coisa, pai, não é igual! Quando você e a mamãe chegaram aqui, vocês tinham toda uma comunidade latina[2] de braços abertos para receber vocês. Bebês, *abuelas*[3], professores, advogados, primeira geração, quinta geração. Não tem comunidade pra mim na faculdade.
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social — 1. Palavras equivalentes 2. Universo social — 2. Tradução literal 3. Estrutura social — 3. Estrangeirização
Comentários	Nessa cena, Nina fala sobre o fato de não ser acolhida na faculdade como sua família foi quando chegaram nos EUA. Ela fala sobre a importância de se ter um refúgio e apoio dos locais quando se muda de país. Isso confirma o processo que Parada (2011) relata das várias gerações que foram para os EUA em busca de uma vida melhor.

Cena 38: Nina se recusa a voltar para a universidade de Stanford.
Min: 1:11:42 - 1:12:08

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kevin - *Dile, mi gente*[1], isn't she the best we got? [...] Nina - I'm not going back. I'm not going back! Kevin - *Como*?[2] [...] Nina- If I refuse your money? If I didn't want it? Kevin - *Mirame en los ojos*[3]	Kevin - *Dile, mi gente*[1], ela não é a melhor que temos? [...] Nina - Eu não vou voltar pai, eu não vou voltar! Kevin - Como?[2] [...] Nina - E se eu recusar o seu dinheiro? e se eu não quiser? Kevin - *Mirame en los ojos*[3]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico — 1. Estrangeirização 2. Aspecto linguístico — 2. Palavra equivalente 3. Universo social — 3. Estrangeirização

Cena 39: Durante o apagão, Usnavi, Daniela, Carla e Cuca voltam para a casa da Abuela Claudia, enquanto Benny está na Rosario 's usando o rádio para se comunicar com os taxistas. Algumas frases se intercalam.
Min: 1:20:55-1:21:5

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela Claudia - *Aye mi corazones*[1] [...] Daniela - *Arroz con pollo*.[2] [...] Benny - *Atencion*[3], if you don't have a fare, I want you over on 125…	Abuela Claudia - *Aii mi corazones*[1]. [...] Daniela - *Arroz con pollo*.[2] [...] Benny - *Atencion*[3], se não tiver com passageiro, eu quero que vá para a rua 125…
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social — 1. Estrang. com adapt. fonét. 2. Cultura material — 2. Estrangeirização 3. Aspecto linguístico — 3. Estrangeirização

Cena 40: Usnavi encontra a Abuela Claudia após sua música 'Paciencia y Fé', já falecida
Min: 1:28:00 - 1:28:32

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - *Abuela*[1] *7x.* Daniela, call 911!!! Daniela - *faz o gesto da cruz, referente a santa trindade e liga[2]	Usnavi - *Abuela*[1] *7x.* Daniela, liga pra emergência! Daniela - Ai meu deus, ai meu deus[2]
Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social — 1. Estrangeirização 2. Instituição cultural — 2. —
Comentários	Em cena, a pronúncia dos nomes em português não se destaca devido

	a equivalência linguística, no exemplo: Daniela. Na RC 2, não há som, a personagem Daniela apenas faz o gesto e liga, não vocaliza nenhuma oração. Para a dublagem, a escolha foi preencher esse silêncio com a exclamação de "ai meu deus" repetidas vezes.

Cena 41: Usnavi, em narração, fala sobre a abuela Claudia em sua memória
Min: 1:29:57

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Abuela[1] Claudia had simple pleasures. She sang the praises of things we ignore. Glass coke bottles[2], bread crumbs, a sky full of stars. She cherishes these things. She'd say, *"Alabanza"*[3]. *Alabanza*[3] means to raise this thing to god's Face, and to sing quite literally "praise to this".	*Abuela*[1] Claudia tinha prazeres simples, ela engrandecia coisas que nós ignoramos. Garrafas de vidro[2], farelos de pão, um céu estrelado, ela valoriza essas coisas. Ela dizia ''*Alabanza"*[3]. *Alabanza*[3] significa erguer alguma coisa diante de Deus, e cantar quase que literalmente, eu louvo a isso.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Cultura material 3. Instituição cultural	1. Estrangeirização 2. Generalização 3. Estrang. com adapt. fonética
Comentários	Segundo a Real Academia Espanhola, *Alabanza* seria o ato de louvar, enaltecer.	

Cena 42: Usnavi conversa com Vanessa antes dele ir para a República Dominicana.
Min: 1:34:43 - 1:34:54

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - I should've been paying attention to the board, but… all them doodles you made. Yo, It was like Wonder-woman meets The Simpsons meets *Guernica*[1].	Usnavi - Eu sei que eu devia prestar atenção no quadro negro, mas.. Aqueles desenhos que você fazia, nossa, era tipo, mulher maravilha, misturado com os Simpsons, misturado com *Guernica*[1].

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Instituição cultural 1. Estrangeirização com adaptação fonética
Comentários	A RC 4, Guernica, é uma das obras mais famosas do pintor Pablo Picasso (1881-1973). Pintada a óleo em 1937, hoje se encontra no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madrid, na Espanha.

Cena 43: Kevin conta a Benny por que ele comprou a Rosario 's
Min: 1:35:23 - 1:36:00

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kevin - *Mira para allá*[1] *[*...] My dad, he .. he pulled me out of high school so that i could work on the same farm as him, making the same pennies.[2] I thought to myself, 'nonono, *papi*[3]. That don't make no sense. I'm gonna drop out so somebody else could get rich off of my work?''	Kevin - Olha só isso aqui.[1] [...] Meu pai, ele.. me tirou do ensino médio, pra eu poder trabalhar na mesma fazenda que ele, ganhando a mesma miséria.[2] Eu pensei comigo "Não não não, *Papi*[3]… isso não faz sentido. Eu vou parar de estudar para outra pessoa ficar rica com o meu trabalho?"

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 2. Cultura material 3. Estrutura social	1. Domesticação 2. Domesticação 3. Tradução literal e Estrangeirização
Comentários	"Pennies" seria o plural de "Penny", a forma coloquial de chamar a moeda de 1 centavo nos EUA. No contexto, seria ele dizer que ganharia pouco, como comumente falamos ''ganharia uma miséria".	

Cena 44: Sonny encontra Nina conversando com Usnavi e a convida para um protesto
Min: 17:39 - 17:51

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Sonny - Listen, you down to march next week? Like we used to? Nina - What's the cause? Sonny - They're talking about kicking out all the *DREAMers*[1]. It's time to make some noise. You want to come?	Sonny - Escuta, quer ir ao protesto semana que vem? Como antigamente? Nina - Qual a causa? Sonny- O governo tá falando em expulsar os imigrantes.[1] Tá na hora de fazer barulho, você vai?

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 1. Generalização
Comentários	Em 2001, foi levantada uma proposta a favor dos imigrantes chamada de "The Development, Relief, and Education for Alien Minors Act" (DREAM Act)[14], ela foi recusada pelos senadores no ano, e em todos os anos seguintes em que foi colocada em votação. Em 2012, com a aprovação do DACA (outro programa também voltado aos imigrantes), os beneficiários passaram a se intitular de DREAMers, em referência à primeira proposta, e ao sonho de terem uma vida melhor nos EUA.

[14] https://www.americanimmigrationcouncil.org/research/dream-act-overview

Cena 45: Sonny e Nina vão para o protesto a favor dos imigrantes. A cena traz muito conteúdo visual em espanhol e inglês, além de informações pertinentes à situação dos imigrantes nos EUA. A fala abaixo é da líder do protesto.
Min: 1:37:00 - 1:37:08

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Vivan los imigrantes[1] DACA[2] was not a gift from some benevolent saint, right? You made it happen, you fought for it!	*Viva los imigrantes*[1] O DACA[2] não foi um presente dado por uma alma caridosa. Vocês fizeram acontecer, vocês lutaram por isso!

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Estrutura social	1. Estrang. com adapt. fonét. 2. Estrangeirização
Comentários	A sigla 'DACA[15]' significa **Deferred Action for Childhood Arrivals** (traduzida oficial: Ação Deferida para Chegadas Infantis), trata-se de um programa criado em 2012 pelo ex-presidente Barack Obama que concedia permissão temporária de moradia e trabalho a imigrantes que entraram nos EUA de maneira ilegal quando eram crianças. A permissão não dava direito ao visto permanente (green card), a ideia era evitar a deportação desses imigrantes, e consequentemente a separação de famílias[16].	

Cena 46: Nina conversa com Kevin (seu pai) que voltará a estudar para ajudar os imigrantes futuramente
Min: 1:40:08 - 1:40:26

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Kevin -Wow, This is it, huh, *Mija*?[1] Nina - What? Kevin - This is the moment when you do better than me. Not because of some fancy degree…It's 'cause you can see a future that I can't. Hey, *tu eres boricua*[2]*. You are nuyoricua*[3]	Kevin - Olha… Então é isso né, *Mi hija*?[1] Nina - O que? Kevin - Esse é o momento que você me supera. Não por causa de um diploma sofisticado, mas por conseguir enxergar um futuro que eu não vejo. Ei, Hey, *tu eres Boricua*[2]*. Você é Nuyoricua.*[3]

Técnica de TAV ou Classificação de RC	1. Estrutura social 2. Universo social 3. Universo social	1. Estrang. com adapt. fonét. 2. Estrangeirização 3. Tradução Literal e Estrangeirização
Comentários	Boricua - Pessoa nascida em Porto Rico ou descendente. Nuyorican - Nome dado ao porto-riquenho que mora na cidade de Nova Iorque ou próximo, e/ou seu descendente. Também, é um termo usado pelos porto-ricos da Ilha de Porto Rico para diferenciar os descendentes nascidos em NYC dos nascidos na Ilha.	

[15]https://br.usembassy.gov/pt/perguntas-frequentes-rescisao-da-acao-deferida-para-chegadas-infantis-daca/
[16] https://agimmigration.law/conheca-o-daca-programa-que-protege-imigrantes-da-deportacao/

Cena 47: Daniela está se mudando do bairro e o responsável pela mudança fala com ela
Min: 1:41:31 - 1:41:51

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Men - We're all ready, *Ma'am.*[1] Daniela - That's *Señorita*[2], to you Men - Yes. Yes, *ma'am*[1]*... Señorita*[2]*.* Yes. Daniela - *Listas.*[3] We'll follow behind	Homem - Tudo pronto Senhora[1], Daniela - Pra você, é Senhorita![2]. Homem - Tá.. senhora[1], ah, senhorita[2], é… Daniela - *Listas*[3], a gente vai seguindo.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social 3. Aspecto linguístico	1. Tradução literal 2. Palavra equivalente 3. Estrang. com adapt. fonét.
Comentários	Aqui, o pronome "Senhorita" foi mantido na pronúncia em portugues. *Listas* - Expressão em espanhol para dizer que está 'pronta'.	

Cena 48: Daniela se despede do bairro
Min: 1:42:02 - 1:42:18

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Daniela - *Adios mi gente*[1], come find me in the Bronx. 3843 Grand concourse.[2] Where the hell is everybody?[3] *Diablo*[4]. Its like they've given up [...] Bye, people *Carajo*[5]	*Adios mi gente*[1]. Me procurem lá no Bronx. Grand concourse, 3843.[2] Onde se enfiou todo mundo?[3] *Diablo*[4], parece até que eles desistiram. [...] Tchau, pessoal!! *Carajo*[5]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social 3. Universo social 4. Universo social 5. Universo social	1. Estrangeirização 2. Domesticação 3. Domesticação 4. Estrang. com adapt. fonét. 5. Estrangeirização
Comentários	Ao dizer o novo endereço de seu salão, no original, Daniela começa pelo número, e na dublagem, começou com o bairro e depois o número referente ao estabelecimento, como costume no Brasil.	

Cena 49: Daniela fala com todos do bairro que estão morgados devido à falta de energia
Min: 1:43:03

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Daniela - Ungrateful!! Our matriarch bites the dust, and this is how we move on? We are not powerless, We are powerful. If Claudia was here, she'd say "*Pa'lante*"[1]. In Puerto Rico, blackouts[2] happen all the time, and we still threw a Fiesta[3] [Silence] Cuca - This is like *Gilligan's Ghetto island*[4]. Carla - *Mi amor, cálmate, huh?*[5]	Daniela - Seus ingratos! A nossa matriarca passou dessa pra melhor, e é assim que vocês reagem? Não falta energia pra nós, somos energia pura! Se a Claudia estivesse aqui, ela diria "*pa'lante"*[1]. Em porto rico, tinha *blackouts*[2] toda hora e a gente ainda dava uma *fiesta*[3] [Silêncio] Cuca - Parece a ilha do gueto dos birutas![4] Carla - *Mi amor, calmate*, tá?[5]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social 3. Universo social 4. Instituições culturais 5. Universo social	1. Estrangeirização 2. Estrangeirização 3. Estrangeirização 4. Tradução oficial* 5. Estrang. com adapt. fonét.
Comentários	A primeira RC, Pa'lante, é uma contração da expressão "para Adelante", significa "adiante" ou "siga em frente". Em Porto Rico, essa expressão ficou muito conhecida devido aos movimentos de independência, e se tornou um mantra para força e resiliência para enfrentar furacões e dentre outras adversidades. Pode ser escrita também como "P'alante". A RC 2. foi a estrangeirização do termo "blackout", o equivalente a "apagão". Por último, a Cuca faz referência a uma série de TV estadunidense dos anos 60 chamada Gilligan 's Island. O programa passou na TV Brasileira entre 1966 a 1968, sob o nome de "Ilha dos Birutas". Na série, os 7 personagens são náufragos em uma ilha tropical e passam dificuldades para sobreviver e voltar a civilização, lembra-se que era uma série de comédia.[17]	

Cena 50: Usnavi narra a trajetória de Nina
Min: 1:55:25 - 1:55:37

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Nina didn't even let them drive her to the airport, She had to take that step on her own. An independent, Stubborn lady. Like you, *Mija*[1]	Nina não deixou que eles a levassem ao aeroporto. Ela tinha que dar esse passo sozinha. Uma mulher independente e teimosa, como você *Mi Hija*[1]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 1. Estrang. com adapt. fonética

[17] https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/2/11/tv_folha/4.html

Cena 51: Usnavi leva Sonny ao escritório do Alejandro para darem entrada ao green card para Sonny
Min: 2:02:46

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Bueno[1]*, Mijo*[2]*.* This is gonna be an emotional rollercoaster. It may end in heartbreak…	*Bueno*[1]*, Mi Hijo*[2]*.* Isso vai ser uma montanha-russa emocional, e pode acabar em sofrimento…

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Aspecto linguístico 2. Estrutura social	1. Estrangeirização 2. Estrang. com adapt. fonética

Cena 52: Usnavi narrando seu último dia em Washington Heights
Min: 2:04:48 - 2:04:58

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
My last morning, the One Train[1] sounded like *Juan Luis Guerra*[2]*.* And the garbage trucks smelled like island flowers[3].	Minha última manhã, o trem[1] passando parecia o *Juan Luis Guerra*[2] cantando. E o caminhão de lixo, tinha o aroma das flores da ilha.[3]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Instituição cultural 3. Universo social	1. Generalização 2. Estrang. com adap. fonét. 3. Tradução literal
Comentários	Juan Luis Guerra é um cantor e compositor da República Dominicana, famoso nos anos 80. A ilha a qual Usnavi se refere, é a República Dominicana.	

Cena 53: Usnavi está na bodega com as crianças
Min: 2:12:28

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Usnavi - Until then, I thought it was past tense. Iris - What? Usnavi - The best days of my life. So I Stayed. and I build my little dream, my *sueñito*[1] here, in Washington Heights. [...] This place, this is it. You… you, *nena*[2]*.* You're it	Usnavi - Até então, achava que tinha sido no passado. Iris - o que? Usnavi - Os melhores dias da minha vida. Então eu fiquei, eu construí meu pequeno sonho, meu *sueñito*[1], aqui em Washington Heights. [...] Por que esse lugar, ele é isso. Você.. Você[2] fez isso. Você é isso.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Universo social 2. Universo social	1. Estrangeirização 2. Generalização
Comentários	Nena, segundo a RAE, é uma forma coloquial de chamar uma criança pequena.	

Cena 54: As crianças se levantam para ir embora e chamam Iris, filha do Usnavi, para ir junto
Min: 2:13:25 - 2:13:40

Texto de partida	**Dublagem Brasileira**
Iris - Please, Daddy? Can I go, too? Usnavi - Asks your mother. Iris - *Mami*[1], can I? Pleasee. Vanessa - Yes, *mi vida*[2], go.	Iris - Por favor papai, posso ir também? Usnavi - Peça a sua mãe. Iris - *Mami*[1], posso ir? por favor. Vanessa - Claro, *mi vida*[2], vai logo.

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Estrutura social 2. Universo social	1. Estrangeirização 2. Estrang. com adapt. fonét.

EXTRAS

Caso 1: A música do "piraguero" se repete 3 vezes durante o filme, mas só foi traduzida na primeira vez que aparece, nas seguintes, foi mantido o áudio original
Min: 3:21 - 3:32

Texto de partida	**Dublagem brasileira**
Piraguero - Ice cold, *Piragua*. *Parcha, China*,[1] Cherry, Strawberry and Just for today I got *Mamey*.[2] Usnavi - *Oye, Piraguero como tá?*[3] Piraguero - *Como siempre, señor Usnavi.*[4] Ice cold Piragua, *Parcha*..[1]	Piraguero - Olha a Raspadinha, De maracujá, laranja, cereja, morango[1], e hoje pessoal, tem de Kiwi. [2] Usnavi - *Oye!* Raspadinha, *como estas*?[3] Piraguero - Como *siempre*, senhor Usnavi[4] Raspadinha de Maracujá…[1]

Classificação de RC **Técnica de TAV**	1. Cultura material 2. Cultura material 3. Universo social 4. Universo social	1. Tradução literal 2. Domesticação 3. Estrang. com adapt. fonét. 4. Palavras equivalentes
Comentários	Na 3 RC, eles modificaram para a norma correta "como estás", e mesmo sendo palavras equivalentes nos idiomas, foi mantida a pronúncia em espanhol. Já na RC 4, só mantiveram a pronúncia do "siempre" devido as outras duas serem equivalentes também.	

Segunda aparição da música Piragua.
Min:50:56 - 52:39

Texto de partida	**Comentários**
¡Oh, que calor, que calor, que calor, que calo-o-or! *Piragua, piragua* New block of ice, *piragua* *Piragua, piragua* So sweet and nice, *piragua* *Tengo de mango, tengo de parcha* *De piña y de fresa* *Tengo de china, de limón* *De peso y de peseta, ¡hey!*	A música contém RC principalmente de Cultura material (comida e dinheiro). Piña -> Abacaxi Fresa -> Morango China -> Laranja Limón -> Limão E Peso e Peseta, seria a moeda atual do méxico (Peso) e Peseta, a antiga moeda da espanha, provavelmente, o vocabulário foi mantido coloquialmente para se referir ao dinheiro.

Caso 2: Jantar na casa da Abuela, antes e decorrer do jantar, os personagens principais se reúnem e é possível escutar diversas expressões em espanhol. A cena em si é muito rica culturalmente e visualmente, trazendo principalmente a gastronomia típica latino-americana, como carne desfiada, pudim e lombo. No quadro abaixo, foram anotadas frases soltas durante todo o jantar, algumas foram dubladas e outras não.
Min: 1:04:07 - 1:12:35

Texto de partida	**Dublagem brasileira**
Kevin - It 's open. Está *abierto*[2] Vanessa - look at you…[1] Daniela - Usavi, Vanessa, *Ven, baila*![3] Cuca - Let me give you a vegan *Pastel*[4] Abuela Claudia - *Eso se baila así, Mira. En un ladrillo.*[5] Cuca - *Mirenlo. Ahora tengo la pampara prendia. La calle lo que quieres es fuego.*[6] Abuela Claudia - *Pero come, hay tanta comida*[7] Kevin - Okay, *se acabo todo*[8]. Get out!!	Sonny - Ah, pode deixar comigo *abuela*[1]. Kevin - Tá aberto, *tá abierto*[2]!! Vanessa - Oi, *Abuela*[1]. Daniela - Usnavi, Vanessa, *Ven, Baila*![3].* Cuca - Deixa eu te dar uma torta vegana.[4] Abuela - Isso *se baila* assim, *mira*[5]. como um ladrilho (?) Cuca - Uauuu, *Mirenlo. Ahora tengo la pampara prendia. La calle que quieres es fuego*[6].* *Abuela* Claudia - *Pero* come, *Hay tanta comida.*[7] Kevin - Ta, *se acabo todo*[8] Vambora!
Técnica de TAV **Classificação de RC**	1. — 2. Universo social 3. Universo social 4. Cultura material 5. Universo social 6. Aspecto linguístico 7. Universo social 8. Universo social *****áudio original mantido na dublagem.	1. Estrangeirização 2. Tradução literal e estrangeirização 3. Estrangeirização * 4. Tradução Literal 5. Estrang. com adapt. fonética e Tradução literal 6. Estrangeirização * 7. Estrang. com adapt. fonética 8. Estrangeirização
Comentários	O conceito de "pampara" foi cunhado pelo cantor de reggaeton Kiko, El Crazy, segundo o sentido utilizado em suas músicas, significa "estar bem e ter tudo o que deseja, tanto material como espiritualmente". Outras	

	expressões que definem, seria “ser o cara”, ou “estar vivendo seu melhor momento, ser o melhor”. O termo ficou mais conhecido após a cantora Rosalia, utilizar diversas expressões dominicanas em suas músicas, dentre elas “la pampara prendia”.